REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno .... 30$000
Semestre ...... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno .... 50$000
Semestre ...... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 1 de Junho de 1914 || N. 646

Um predio de graça, no valor de 12:400$000

Já está adeantada a construcção da casa que "A Epoca" offerecerá aos seus leitores, em julho proximo

DOIS ASPECTOS DAS OBRAS NA MANHÃ DE SABBADO ULTIMO

Como será feito o sorteio do predio que constituirá o "Premio Vicente de Ouro Preto"

Um aspecto das obras na face principal do predio

Proseguem activamente as obras de construcção do predio que "A Epoca", desvanecida pela captivante e sempre crescente preferencia com que a distingue o publico, sorteará entre os seus innumeros leitores, no dia 31 de julho proximo, data que assignala o segundo anniversario do apparecimento desta folha.

Estampamos hoje duas photographias que perfeitamente informam os interessados no sorteio do "Premio Vicente de Ouro Preto" a respeito do andamento dos trabalhos da confortavel vivenda que será o predio ora em construcção na rua Adelaide, proximo á estação do Meyer e servido por duas linhas de bonde.

Apesar da inteira confiança que nos merecem a competencia technica e a idoneidade moral do constructor Raphael Garcia, com quem contratámos o serviço, está sendo feito este sob rigorosa fiscalisação de pessôa entendida na materia e especialmente destacada para o fim que temos em vista — entregar ao leitor bafejado pela fortuna um predio dotado de todos os requisitos de solidez, hygiene e conforto, tal qual ficou estabelecido nas clausulas do contrato que publicámos no dia 14 do mez proximo findo.

Renovamos aos nossos amaveis leitores o convite que lhes fizemos, ha dias, para visitarem as obras do predio que vamos sortear. Uma das clausulas do contrato de construcção feito entre o sr. Raphael Garcia e o director d'"A Epoca", o dr. Vicente Piragibe, é a seguinte:

"Todas as pessôas que se apresentarem munidas dos bilhetes numerados para o sorteio do predio poderão visitar as obras, sendo-lhes fornecidos pelo constructor, ou por quem as suas vezes fizer, os esclarecimentos que solicitarem."

COMO VAE SER FEITO O SORTEIO

O sorteio do predio, assim como dos outros premios, effectuar-se-á no dia 31 de julho do anno corrente, em um dos nossos theatros, com assistencia dos interessados. Será feito pelo systema de urnas e espheras, adoptado pela loteria, só entrando em sorteio os numeros que houverem sido emittidos, de sorte que o predio, assim como os demais premios, TERA', FORÇOSAMENTE, DE SAHIR PARA UM DOS CONCORRENTES.

Antes de se iniciar o sorteio, as urnas e espheras ficarão expostas no palco, para serem demoradamente examinadas pelos nossos leitores, sendo, em seguida, movidas por creanças que se acharem presentes e forem pelos concorrentes indicadas para esse trabalho.

O sorteio effectuar-se-á, improrogavelmente, no dia 31 de julho, e, logo depois de assignada a escriptura de transmissão da propriedade ao sorteado, será o predio solemnemente entregue. Fallará, por essa occasião, o eminente homem de letras Conde de Affonso Celso, irmão do nosso inesquecivel director dr. Vicente de Ouro Preto, a cuja memoria prestamos merecida homenagem, dando o seu nome a esse premio.

Ainda faltam 61 dias para o sorteio, o que quer dizer que ainda ha tempo de colleccionar os 50 coupons necessarios para obter o bilhete numerado.

Os trabalhos de construcção vistos pela face posterior

tes do empastelamento da folha opposicionista, os sub-prefeitos de policia, Ribeiro Cruz e Luiz Medeiros.

A justiça sempre recahe sobre os desprotegidos.

Bem se vê que os 30 agentes dispensados o foram tão só porque denunciaram os verdadeiros responsaveis pela scena de selvageria praticada.

E' assim a justiça do sr. Enéas Martins.

O actual governador paraense não se isentará da grave culpa que lhe cabe no empastellamento d'*O Imparcial*.

Com aquella sua physionomia de ictericio, e aquelles seus gestos inexpressivos de quem não possue individualidade propria, entendeu o sr. Juvenal Lamartine produzir, da tribuna da Camara, a defesa do seu actual mentor politico, o sr. Ferreira Chaves.

Fóra o sr. Mauricio de Lacerda quem, na sexta-feira ultima, baseado em informações idoneas e em noticias e artigos dos jornaes desta capital, apontara o governador do Rio Grande do Norte, como prestimoso auxiliar das hostes do padre Cicero, na campanha "libertadora" do Ceará. O sr. Lamartine escutou o ardoroso deputado fluminense com a amarellidão habitual de semblante e o dourado silencio que lhe tem valido reeleições successivas. No dia seguinte, porém, o representante potyguar, trahindo nas olheiras escandalosas uma vigilia terrivel, apresentou-se na Camara, disposto a esmagar o sr. Mauricio e consagrar definitivamente, como estadista sesquipedal e republicano fossil, o desembargador Ferreira Chaves. E, assim firme nas suas intenções, o sr. Lamartine ergueu a debil voz em defesa e homenagem áquelle de quem agora depende a sua reeleição e tambem a do sr. Augusto Leopoldo.

Infelizmente, porém, o sr. Juvenal perdeu a sua vigilia, porque o sr. Mauricio, que, ás vezes, é de uma crueldade excessiva, desfechou sobre o orador tantos e fulminantes apartes, que o deputado norte-riograndense acabou por esquecer o discurso que havia decorado. Houve um momento em que s. ex., assegurando que o sr. Ferreira Chaves subira ao poder pelo voto livre, e não pela compressão exercida sobre o povo do Rio Grande do Norte, appellou para o testemunho do sr. Augusto Leopoldo, o mesmo sr. Leopoldo que na Camara [illegible] um discurso, e que, hoje, é todo admiração e respeito pelo administrador do seu Estado.

O sr. Leopoldo ficou deveras embaraçado para conciliar, assim de prompto e naquella casa do Congresso, os seus ataques anteriores ao sr. Chaves e a sua actual paixão pelo adversario da vespera.

Ainda ahi se manifestou a crueldade do sr. Mauricio de Lacerda, que tambem appellou, mas em sentido inverso, para o depoimento do antigo opposicionista norte-riograndense.

Resultado — o sr. Augusto Leopoldo, num sorriso de causar piedade, deixou de responder aos que para s. ex. appellavam e o sr. Lamartine, sem haver produzido a cabal defesa do seu chefe, desceu da tribuna mais amarello do que nunca e chorando o fracasso de um discurso que levára na "pontinha da lingua", como outr'ora, no collegio, as lições de grammatica e de historia do Brazil...!

O ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Justiça a dispensa dos trabalhos do Conselho de qualificação dos guardas nacionaes, para os quaes foi requisitado pelo presidente do mesmo conselho, para o major Oscar Peckol, á vista de não poder a Directoria Geral de Contabilidade Publica prescindir dos seus serviços de escripturario.

A mesa da Camara tem por habito, no inicio de cada anno legislativo, prohibir a entrada nos logares destinados á imprensa desta capital e dos Estados, a mais de um representante de cada jornal.

Isso foi uma medida salutar e proveitosa, tomada em virtude das incessantes reclamações dos chronistas parlamentares.

Em cada começo de anno o sr. Simeão Leal, secretario encarregado da distribuição dos cartões de ingresso, enche-se de zelo pela ordem e maior servidor se torna da exigencia regimental; cada dia que se passa, porém, s. ex., esquecendo e perdendo aquelle rigor que promettera ter para com tal observancia e attendendo ás innumeras solicitações, vae consentindo na entrada para o recinto da bancada ou tribuna da imprensa de "mais um, mais outro, emfim dezenas"...

Nessa questão s. ex. sempre fica-se bem, embora deixe mal o director da secretaria, que não conhece meios termos para as ordens e para a distribuição da justiça...

A tribuna designada para a imprensa estadoal é, geralmente, occupada por moços que de representantes de jornaes apenas têm o titulo com que se apresentam para conseguirem o ingresso, pois só de oitiva conhecem o nome do jornal de que se dizem representantes ou correspondentes.

Isso dá logar a que os verdadeiros correspondentes se conservem de pé, incommodados pelos intrujões que a protecção de alguns deputados para alli conduz.

Nada como a maxima corriqueira: as ordens e as determinações foram feitas para serem desrespeitadas.

Talvez o sr. Simeão Leal esteja convencido de que é um servidor fiel, um obediente escravo da lei.

As tarifas da fome!

Breve, o Congresso terá terminado o estudo da questão do sitio, terá dado a sua benção aos candidatos que *convencionalmente* a Nação adotou para governarem o paiz, e passaria então a exercer a sua função de tomada de contas, si tal função não fosse uma ficção... E' possivel que nos dias de desfastio que se seguirem aos violentos debates sobre o sitio, volte a figurar na ordem do dia aquele trambolho parlamentar, que se intitula o projeto do Codigo Civil. Talvez tambem o governo julgue necessario obedecer ao preceito constitucional que torna imprecindivel ouvir o Congresso para dele ter autorização, afim de negociar o emprestimo de 20 milhões — o grande, o colossal, o maior de quantos emprestimos têm sido pedidos pelo Brazil, em quasi um seculo de vida independente.

Nesse cazo voltará aos debates do Parlamento um pouco de animo e vigor. E como logo apoz seguir-se-ão os projetos de orçamento para 1915 — primeiro da era reconstrutora — não haverá certamente tempo ao Congresso de ocupar-se com a questão urjentissima, entretanto, das tarifas aduaneiras.

Sabe-se que as tarifas em vigor são as de 1900, com as alterações e escandalozissimos aumentos, que lhes tem feito anualmente o Congresso, onde o parazitismo industrial, á sombra de um falso protecionismo, consegue sempre insinuar emendas, que lhe aproveitem...

Na balburdia das discussões de orçamentos, passam essas emendas, sem atenção nem estudo dos lejisladores, e ficam entretanto, pezando, como um fardo a mais, na legislação aduaneira do paiz.

Ora, nós já chegámos, nesse particular, ao maximo possivel e a Nação não póde mais um momento siquer continuar sob a pressão dessas tarifas, que bem merecem o cognome, que lhe foi dado, de *Tarifas da Fome*.

Ha poucos dias o *Jornal do Commercio* publicou o Retrospecto Comercial de 1913. E' um documento interessantissimo e que larga marjem dá a quem queira conhecer de perto a situação do paiz, sob seu aspeto financeiro, economico e comercial.

Já no ano passado, esse admiravel trabalho incluiu um estudo muito perfeito sobre a evolução de nossas tarifas, de 1869 a 1912.

Para os artigos de maior necessidade no consumo do publico, o aumento se fez na proporção de 2.050 °|°.

Tais foram as proporções em que subiram os direitos, por exemplo, sobre o arroz e a batata!

Em materia de vestuario, o aumento se fez na proporção de 1.595 °|° !

Nos artigos concernentes á habitação, o aumento foi feito na proporção de 1.490 °|° !

E no que diz respeito á saude,—drogas e produtos farmaceuticos—fez-se o aumento de direitos em uma proporção de 9.117 °|°!

Semelhantes proporções chegam a parecer um despropozito! Representam, entretanto, um estudo meticulosamente feito, pelo autor do Retrospecto.

Já o sr. Jansen Muller, funcionario da Alfandega, comissionado, ha tempos, para estudar o rejimen aduaneiro nos paizes da Europa e America, tinha chegado á conclusão, calcada em ferrea e documentada argumentação, de que o Brazil é, de todos os paizes de rejimen protecionista, o mais dezarrazoado, o mais exajeradamente careiro, em materia de tarifas alfandegarias.

O estudo do sr. Muller, — e que viemos a conhecer, agora, pelas citações que dele faz o Retrospecto Comercial de 1913, deveria ser lido atentamente por todos quantos têm responsabilidade em materia legislativa.

Afinal de contas, nós não temos o direito de manter em materia de Alfandega um sistema despropozitado, sem baze, sem logica, sem o menor criterio, e tendo apenas em vista crear supostas rendas para o Estado, nas rendas reais para meia duzia de industriais de mentira.

A Alfandega de um paiz é um dos cordões que o ligam aos demais paizes. A Alfandega é o primeiro contacto que uma nação tem com outra e contacto por tal fórma intimo e duradoiro, que podem suspender-se os demais laços entre dois paizes, — diplomaticos, afetuosos e outras,— sem que sofram as relações aduaneiras.

A vida comercial se mantém entre os dous paizes a despeito de tudo.

E', portanto, desde logo um detestavel sinal de organização interna de um paiz a sua dezorganização aduaneira.

E nessa materia, deixou o brilhante trabalho do sr. Jansen Muller claramente demonstrado, que ninguem ganha a palma ao Brazil!

No estudo comparativo que fez, entre os direitos e os valores reais das mercadorias, tais como as taxam o Brazil, a Argentina, os Estados-Unidos, a França, a Allemanha — paizes sujeitos ao rejimen protecionista — mostrou o sr. Muller que, cazos ha em que, emquanto nesses paizes os direitos representam de 10 a 90 °|° dos valores das respetivas mercadorias, no Brazil os direitos montam a 800 °|° desses valores!

E' fantastico!

Mas, não ficamos aqui, em materia de tarifas.

Essas desproporções, que devem antes ser levadas á conta de loucura, do que mesmo tendencia protecionista, podem significar ao estranjeiro apenas que nós somos um paiz de vida economica artificial.

Mas, o mesmo trabalho do sr. Muller se incumbe de mostrar outro aspeto, e, esse profundamente desmoralizador de nossa competencia financeira: — é a incongruencia, a falta de metodo e de lojica nas nossas tarifas.

Estudando a fundo a questão dos impostos sobre tecidos, — essa pilheria da industria que se instalou entre nós furiozamente protejida e que, agora, quebra com fragor e escandalo, a despeito da proteção — mostra o sr. Muller, que não obedecemos no estabelecimento da taxa á menor ordem nas classes dos tecidos. A desproporção é evidente, e flagrante o disparate das taxas.

Felizmente, parece que a Nação inteira já se compenetrou de que andou erradamente, permitindo que se instalasse em seu rejimen aduaneiro esse falso protecionismo.

Ninguem mais ouza defendel-o á sombra de nenhum sofisma. A verdade de sua nocividade já penetrou em toda a parte e chegaremos fatalmente a repudial-o de vez da nossa lejislação.

Mas, e até lá?

Foi com enorme prazer que vimos o autor do Retrospecto de 1913 abraçar alvitre por nós sujerido, ha tempos, em artigo sobre o assunto.

A questão da revizão de tarifas tem de ser ainda debatida, entre nós, longa e lentamente. Não póde ninguem esperar que uma assembléa, em que de finanças todos se sentem conhecedores, discuta, com a rapidez necessaria, um projeto de tal monta.

Entretanto, o tempo urje. A situação é premente.

As tarifas da fome continuam, entrementes, a sua obra depauperadora das enerjias do povo..

Que providencia se póde tomar?

Nós alvitrámos, ha tempos, a de se decretar de bloco uma redução de tantos por cento, em todos os direitos, de todas as classes de mercadorias.

Vemos com prazer, no Retrospecto de 1913, o seguinte trecho, que vale por uma consagração do alvitre:

> "Seria mais acertado, nesta emergencia, começar-se por determinar, sobre as taxas actualmente em vigor, um abatimento de dez, vinte ou trinta por cento, como ponto de partida, e autorisar o governo a fazer novas e ulteriores reducções necessarias para evitar que a elevada expressão dos direitos os impedisse de agir como factores da receita publica; devendo este regimen transitorio, porém, perdurar o menos possivel, só o tempo necessario para fazer-se em condições convenientes a reforma da tarifa."

Parece que não ha outro caminho. Ou faz-se essa redução, desde já, ou veremos acentuados os efeitos desastrozissimos de uma tarifa exorbitante e asfixiante, permanecendo no nosso cenario economico e financeiro.

Objetarão os interessados nas tarifas da fome, que não é este o momento de diminuirem-se as rendas do Estado.

E' tambem o nosso pensamento.

Si se mantiver o rejimen aduaneiro atual intacto, veremos a importação legal diminuir, cada vez mais, nesta época de crize, para aumentar a ilegal importação, feita á custa de possante organisação do contrabando.

E' fato assáz provado pela repetição, que a diminuição de um imposto de entrada é estimulo para a importação.

Podemos firme, segura e tranquilamente, decretar de blóco a redução em 20 ou 30 °|° das tarifas alfandegarias, certos de que, desde logo, o aumento da importação comportará uma suficiente compensação.

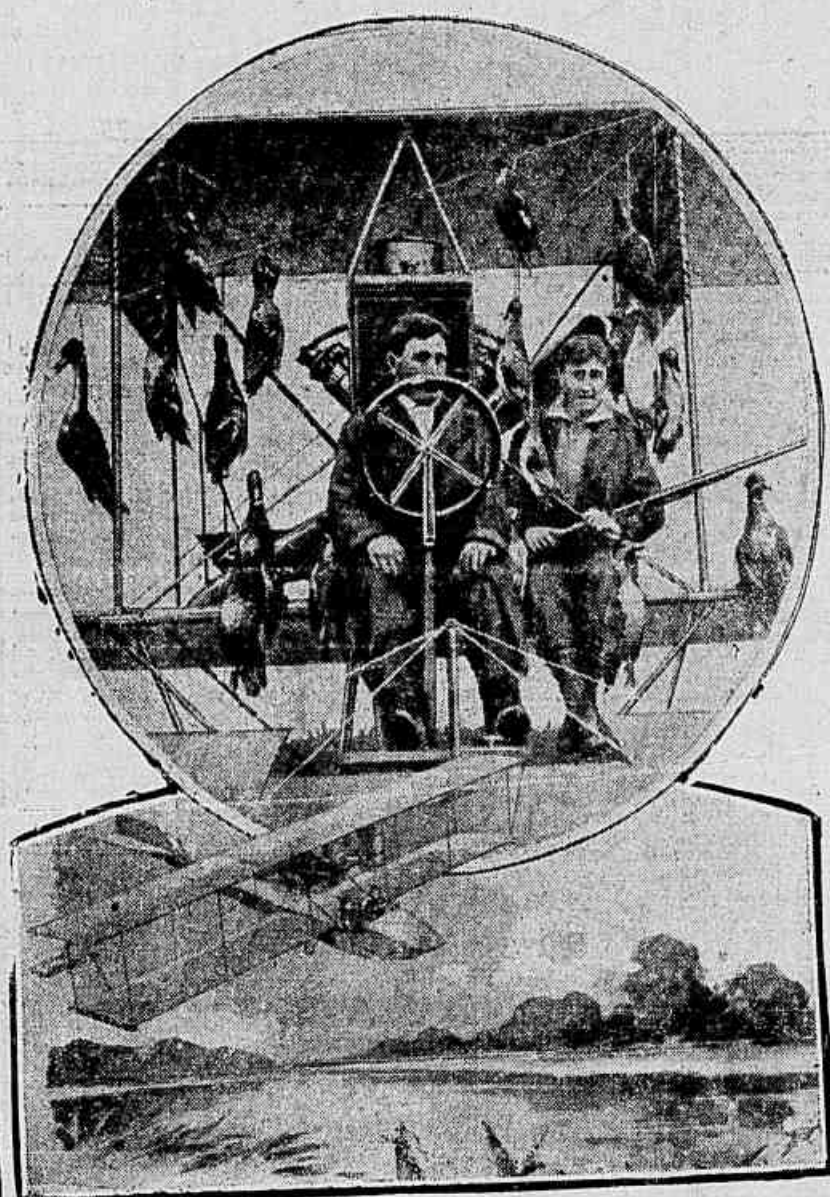
E' a unica saida para a situação angustiosa do nosso comercio.

A propria industria, dela beneficiará, porque, barateada a vida, como uma consequencia natural dessa baixa dos direitos de importação, a mão d'obra de sua produção poderá ser igualmente reduzida.

O momento é decizivo para a vida do paiz. Ou baixam-se as tarifas aduaneiras, ou condena-se á fome a população brazileira.

São Paulo, maio de 1914.

Mauricio de Medeiros

A travessia do Atlantico em aeroplano

Aeroplano com duas helices verticaes e duas horisontaes, inventado por um roumaico, morador em Chicago, que o denominou *mono-gyroptano* e pretende atravessar com elle o Atlantico.

O telegrapho sem fio já se acha installado nos trens de uma companhia americana.

Esta applicação do maravilhoso invento demonstrou recentemente a sua utilidade pratica.

O comboio ia com uma rapidez de 80 kilometros á hora, quando o chefe do trem sentiu-se subitamente indisposto; estava-se nesse momento a 45 kilometros da estação mais proxima.

Um radiogramma enviado ao agente da primeira estação de parada, e o problema ficou resolvido.

Mas não foi tudo.

Uma segunda mensagem pôde avisar que, em razão da grande abundancia de passageiros, era necessario um carro supplementar, que alliviasse os em serviço e tomasse os novos viajantes.

O chefe dos engenheiros dos Telegraphos, o sr. L. B. Foley, encontrava-se, por um feli acaso, no trem em questão.

De volta a Nova York, mostrando-se enthusiasmado com o successo, elle declarou, numa "interview", que longe não estaria o dia em que todas as estradas de ferro do mundo inteiro installassem, nos seus trens, um posto de telegrapho sem fio.

Nós ousamos accrescentar que tal utilissima medida devia immediatamente ser posta em pratica, antes que em qualquer outra, numa certa famosa estrada muito nossa conhecida.

E *pour cause*...

Não tendo até agora attendido a solicitação feita pelo Tribunal de Contas, em officio 147, de 30 de abril de 1912, e reiterado em telegramma de 25 de abril do anno passado, relativo á tomada de contas do ex-thesoureiro da delegacia fiscal da Bahia, referente ao periodo de 26 de agosto de 1898 a 17 de janeiro de 1899, o ministro da Fazenda recommendou ao delegado respectivo que seja tomada, urgentemente, em consideração, a requisição do Tribunal de Contas.

O "Gaulois" está organisando, com promessas de exito, uma excursão pelo Brazil, Argentina e Chile.

Ora muito bem; é o A B C que começa a tomar outras feições.

O diabo é que as promessas de exito cheiram, de longe, á cavação.

◆ ◆ ◆

O feminismo triumpha na Inglaterra, invadindo os *sports*.

Já estão organisados para este inverno varios *teams* de *foot-ballers*... de saias.

— Ora, a grande novidade, dizia hontem, commentando o caso, um amigo nosso; a minha mulher ha muito tempo que se exercita nesse *sport* com pratos, chicaras e copos; quando lhe dá o nervoso toda a louça faz *goal* de encontro a parede mais proxima.

◆ ◆ ◆

Volta á baila a estatua de Camões em Paris; agora, ha organisado um novo *comité* para arranjar dinheiro com que homenagear em bronze o grande epico luzitano na Cidade Luz.

Vão ver que não se arranja grande coisa, já é sorte do pobre Luiz de andar "precisado de dinheiro". Mesmo em estatua!

◆ ◆ ◆

Entre professores:

Sabes? Consegui afinal a minha remoção.

— Parabens. E's mais feliz que os escombros do Pavilhão Internacional.

R. Dente

NOTAS AVULSAS

O caso do empastelamento d'*O Imparcial*, do Pará, reflecte bem a condição de barbaria a que estamos reduzidos.

A asphyxia da liberdade é um facto generalisado em o nosso paiz, e isso se tem verificado de modo tão eloquente que, nem mesmo nós que trabalhamos longe da furia de certos mandões de aldeia, podemos pulverizar com arrogancia scenas de vandalismo como a que vem de ser praticada contra o valente orgão do opposicionismo paraense.

E essa torpeza que attingiu *O Imparcial*, é tanto mais deponente para a nossa cultura, quanto se sabe que ella foi perpetrada sob os auspicios do sr. Enéas Martins, um ex-sub-secretario do nosso ministerio das Relações Exteriores, que tinha a obrigação de manter uma conducta sempre compativel com as bôas normas sociaes.

O diplomata, entretanto, quiz mostrar que nada mais é do que um plebeu desrespeitador, como ninguem, dos direitos alheios.

O sr. Enéas Martins é um politiqueiro como quem mais o fôr, e o facto de terem sido agora dispensados 30 agentes de policia implicados na destruição d'*O Imparcial* demonstra cabalmente o que asseveramos.

Dizem-nos os despachos telegraphicos que os referidos agentes accusam, como mandan-

Perseguição a jornalistas no Ceará

Policia aggressora

FORTALEZA, 30 (Do nosso correspondente) — O "Diario do Estado" publicou as seguintes locaes, referentes aos factos occorridos nesta capital:

"Consta-nos que seis romeiros do padre Cicero aggrediram o sr. Manoel Florencio da Costa, negociante estabelecido á rua Santa Thereza, espancando-o brutalmente.

Segundo fomos informados, esse cavalheiro foi aggredido dentro de sua casa de negocio, sem que ao menos uma troca de palavras antecedesse ao insolito attentado.

O sr. Florencio, ao que sabemos, está com varios ferimentos graves.

— Na travessa da Assembléa, quarteirão comprehendido entre as ruas Trilho de Ferro e Imperador, quasi diariamente, os soldados de policia fazem desordens.

A população está sobresaltada com os frequentes tumultos, chegando a este jornal um pedido de providencias ao governo federal.

Ao general Setembrino foram pedidas providencias no sentido de evitar que os soldados do 2° corpo andem pela praça Marquez de Herval com os punhaes á mostra, intimidando e fazendo correr os transeuntes."

FORTALEZA, 31 — Continuam as ameaças aos redactores dos jornaes que estão fechados, tendo embarcado para o norte o dr. Renato Vianna, director d'"A Palavra".

Circulou nesta capital um jornalzinho, intitulado "A Tribuna", que, após tres numeros, foi obrigado a suspender a publicação.

O seu redactor, sr. Castellar Sombra, para escapar á aggressão, teve que refugiar-se na residencia do juiz seccional, para onde telephonou um tenente do Exercito ameaçando de ir buscal-o.

Appareceu "O Dia", cuja edição foi rasgada na praça publica.

Uma peça de D'Annunzio na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — No Colyseu a enchente foi hoje extraordinaria, representando-se a "Parisina", de d'Annunzio, em repetição.

Lina Paolini recebeu novamente calorosos applausos, sendo tambem applaudidos vivamente os demais artistas.

No "Rigoletto", de Verdi, foram muito acclamados o barytono Sanmarco e o tenor Hypolito Lazaro.

Storchio e Hidalgo foram tambem enthusiasmente recebidos na opera buffa de Donizetti, "Don Pasquale".

A crise financeira na Argentina

Um deputado quer que sejam interpellados varios ministros

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Tem servido de objecto a muitos commentarios, por parte da imprensa e do publico em geral, o pedido dirigido hontem, ao Congresso, pelo deputado Olmedo, solicitando-lhe fossem interpellados os ministros das Relações Exteriores, Fazenda e Marinha, sobre a crise financeira do paiz e meios de resolvel-a.

A imprensa occupa-se do facto expondo-o em suas minudencias e applaudindo a attitude daquelle parlamentar, qualificando-a de opportuna e patriotica.

No intuito de prestar o seu concurso ao movimento de reacção que se inicia no Congresso contra o seu concurso ao movimento gresso contra a situação, a imprensa procurou hontem ouvir os ministros Carbó, Muraturi e Saenz Valiente.

Não obstante o interesse que a reportagem ligou á questão, nenhum dos ministros alludidos externou convenientemente as suas opiniões, reservando-se todos para occasião mais opportuna.

Ainda assim o dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda e dr. Manoel Moyano, manifestaram-se accordes com as opiniões conhecidas do deputado Olmedo, quanto á venda dos couraçados argentinos em construcção nos estaleiros norte-americanos.

Essa opinião, a despeito das reservas mantidas pelos ministros entrevistados, parece ser dominante nas espheras da alta politica, por ser a mais consentanea com a sua attitude de supprimir toda despesa que não seja estrictamente necessaria.

Nessa espectativa permanece o publico, esperando que o governo se manifeste objectivamente, accorrendo ao appello que lhe fôra dirigido do Congresso.

Noticia-se que no proximo conselho de ministro esse assumpto será amplamente tratado e convenientemente resolvido.

Deram motivo a essa maior agitação, nestes ultimos dias, em torno da questão, as informações prestadas ao governo pelo dr. Carbó, sobre a situação financeira do thesouro e os seus ingentes pedidos de medidas urgentes para melhorar a situação.

O tenente Plinio de Carvalho aggredido no Palace Club

Pela madrugada de hontem, occorreu no Palace Club uma scena sangrenta, na qual foi involuntariamente envolvido o illustre tenente do Exercito Plinio de Carvalho.

Achava-se o tenente Plinio sentado a uma das mesas e cercado de pessôas de sua amizade, quando tres individuos lhe dirigiram a palavra.

O tenente Plinio, conhecedor dos máos precedentes desses individuos, não lhes deu attenção, voltando-lhes as costas.

Nesse momento foi o distincto official aggredido pelos tres individuos, que lhe vibraram varios golpes de faca, ferindo-o na região renal.

O tenente Plinio, não obstante estar desarmado, repelliu com energia os aggressores, até que elles se puzeram em fuga.

A aggressão, ao contrario do que foi dito por alguns jornaes, não se prende a um caso intimo, devendo ser encontrada a sua explicação na indole perversa de seus autores.

Os aggressores são os irmãos Octavio e Aurelio Pereira da Silva, ex-praças do Batalhão Naval, e Alberto Silva.

Todos tres, aproveitando a confusão que se estabeleceu no momento, lograram evadir-se.

Recebemos a seguinte carta do tenente Plinio de Carvalho:

"Rio de Janeiro, 31-5-1914 — Sr. redactor d'*A Epoca* — Contrariamente ao noticiado pela *A Noite* de hoje, a aggressão de que fui alvo na noite de hontem não foi motivada por questões intimas de quaesquer especies. Ella foi o resultado da inconsciencia e perversidade de dois moços, os srs. Amelio Pereira da Silva e Octavio Pereira da Silva, auxiliados pelo sr. Alberto Silva, pessoas bem conhecidas, as primeiras, pelos seus antecedentes, desde o batalhão naval, onde foram praças, até Manáos, o Acre e ainda S. Paulo. Nenhuma questão intima poderia ter havido entre nós, pois os seus meios de vida são bem diversos dos meus, para honra minha.

Não me recusei ao corpo de delicto, que foi levado a effeito, hoje, em minha residencia, por ordem superior da Policia. Accrescento ainda que só acceitei a luta depois de haver sido ferido pelas costas, na região renal, indo a ponta do punhal cravar-se na vertebra, circumstancia que impediu a penetração. Estava absolutamente desarmado de armas auxiliares, na occasião.

Peço transmittir esta noticia aos outros jornaes amigos.

Com alta estima, sou grato. — *Plinio de Carvalho.*"

O caso d'«O Imparcial» do Pará

BELEM, 30 — (Retardado) — A redacção d'«O Imparcial» esteve hontem, á noite guardada por quatro praças de policia.

O prefeito municipal de Nictheroy prorogou até o dia 10 do corrente o prazo para a cobrança sem multa do imposto predial.

Devido ás obras da ponte sobre o rio Alcantara, em S. Gonçalo, do Estado do Rio, o abastecimento d'agua a Nictheroy será feito, hoje, e por alguns dias, das 8 ás 14 horas.

Si fosse no verão, a população da capital fluminense morreria de sêde.

Allegam os srs. da Prefeitura Municipal que o precioso liquido correrá apenas por uma linha provisoria.

E por que não assentaram duas ou tres de dimensão egual?

O POVO RECLAMA

As familias que têm seus filhinhos na escola publica do 12° districto, á rua Thereza Cavalcante, esquina da rua Adalgisa, na Piedade, vivem sobresaltadas com o perigo que ameaça áquellas crianças, o pessimo estado de conservação do predio em que funccionam as aulas da alludida escola.

Não obstante as reformas porque passou recentemente o predio, seus alicerces estão completamente minados pelas formigas, que alli têm construido verdadeiros subterraneos de quasi 10 centimetros de diametro, ameaçando, assim, sobremodo, a estabilidade da casa que ameaça ruir pela deslocação notavel do terreno.

Este facto, assás grave, necessita providencias immediatas.

COM A INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

De longo tempo a esta parte, os moradores da rua Thomaz Rabello, no quarteirão comprehendido entre as ruas Visconde de Sapucahy e Onze de Maio vêm reclamando da Inspectoria de Illuminação Publica, afim de que seja augmentada a illuminação naquelle trecho de rua que, contando 37 casas, apenas dispõe de um combustor.

Este facto, dá margem a que individuos de má nota se aproveitem das trévas que reinam á noite, no local e se entreguem á scenas indecorosas, submettendo os moradores a um espectaculo assás desagradavel e que sobremodo offende ao recato e á moral daquellas familias.

Sendo assim, ahi fica mais uma reclamação dos moradores da rua Thomaz Rabello, esperando as providencias das autoridades competentes.

Pequenos factos policiaes

Na policia e na Santa Casa

DUELLO A' FACA — Manoel de tal e Chrispim Ferreira, pretos e inimigos figadaes, tinham uma velha questão a resolver.

Hontem, pela manhã, encontraram-se em D. Clara e foram a vias de facto.

Manoel puxou de uma faca e embebeu-a no peito de Chrispim, evadindo-se depois.

A policia do 23° districto anda no encalço do criminoso.

UMA MULHER E' ENCONTRADA MORTA, COM UM FILHO AO LADO, A DORMIR — O guarda nocturno n. 34, que fazia a ronda da rua Paraná, em S. Christovão, ao passar por alli, encontrou junto ao muro de uma casa, uma mulher de côr preta, morta, tendo ao lado um filho de 12 annos, que dormia.

Communicado o caso á policia do 10° districto, esta remetteu o cadaver para o Necroterio, abrindo inquerito sobre o facto.

AGGRESSÃO A GARFO — Nestor Santos e Nunes de tal, carregadores, trabalhavam, hontem, na padaria Principe da Beira, á rua Manoel Victorino n. 153, quando entre ambos houve uma forte desintelligencia.

Azedados os animos, Nunes muniu-se de um garfo e "espetou" o Santos nas costas e no lado esquerdo do rosto.

A Assistencia pensou o ferido, tendo o Nunes "dado o fóra".

A policia anda no seu encalço.

SOLDADOS DO EXERCITO "VERSUS" GUARDAS NOCTURNOS — CONFLICTOS E FERIMENTOS — Um grupo de soldados do 55° batalhão de caçadores, aquartelado em S. Christovão, promoveu, na madrugada de hontem, um serio conflicto.

A policia do 1° districto, tendo tido conhecimento de que, na rua do Consultorio, os mesmos promoviam desordens, pediu auxilio á guarda nocturna, por não haver na delegacia uma só praça de policia.

Partindo para o local dos disturbios o respectivo commissario, acompanhado por alguns guardas, foram recebidos á bala, estabelecendo-se um serio conflicto.

Os soldados turbulentos se evadiram, ficando feridos á faca, no rosto, um anspeçada da Brigada Policial, e, com um tiro na nadega, o soldado n. 326, da 1ª companhia daquelle batalhão, que foi removido para o Hospital Central do Exercito.

Foi aberto inquerito.

Um automovel do Corpo de Bombeiros quebra a perna de um homem

O Corpo de Bombeiros recebeu, hontem, um rebate falso, para um incendio na rua General Camara. Quando voltava vertiginosamente para o quartel, o auto em que ia o commandante coronel Souza Aguiar, devido a uma falsa manobra do «chauffeur», trepou no passeio do Café da Ordem, fracturando a perna do sr. Moysés Alaon, arabe, negociante e morador á rua Senador Euzebio n. 168.

O auto derribou tambem uma arvore com o seu protector de ferro.

O commandante, calmamente, desceu do auto sinistro, tomando um taxi em companhia da sua ordenança.

Devido á affluencia de curiosos ao local, o bombeiro ajudante do «chauffeur» irritou-se e quiz «virar bicho».

A Assistencia soccorreu o ferido, removendo-o para a Santa Casa.

O commandante, o «chauffeur» e o ajudante sahiram illesos.

O roubo da casa Castro Araujo

A policia conseguiu prender um dos larapios

Ha dias, noticiámos a prisão, em Porto Alegre, do ladrão Manoel Pereira de Lima, accusado como principal autor do roubo da casa Castro Araujo.

Ante-hontem, esse larapio, devidamente escoltado pelo sargento Jacintho Octaviano da Cruz, da policia rio-grandense, chegou a esta capital, sendo recolhido ao xadrez do 3° districto.

O delegado deste districto, dr. Cid Braune, depois de ouvir o criminoso, determinou varias diligencias, as quaes foram effectuadas pelos agentes Sebastião Pereira da Silva, João Martins e José da Silva, que conseguiram prender José Pereira, accusado como cumplice do roubo e que se achava occulto em uma casa da rua do Lavradio.

Este José Pereira, que attende tambem pelo nome de Esteves Silveira, tomou parte em um outro roubo de joias, levado a effeito na joalheria Heitor & C., á rua Luiz de Camões e foi o encarregado da venda das outras roubadas na Castro Araujo.

Pereira de Lima, ao saber que seu cumplice estava preso, fez á policia varias declarações, promettendo mencionar as casas onde foram vendidas as joias, caso Esteves o quizesse auxiliar.

Na delegacia do 3° districto, acha-se a bagagem de Pereira Lima, apprehendida a bordo do "Itaquera", no Rio Grande, por ordem do dr. Cid Brune.

Consta haver mais cumplices foragidos nos suburbios, para a captura dos quaes, foram feitas varias diligencias.

Despachando o requerimento do dr. Luciano Cardoso, insistindo no pedido de registro de um diploma de pharmaceutico, expedido pela Faculdade Hahnemanniana, o ministro da Justiça mandou que aguardasse o parecer do presidente do Conselho Superior do Ensino.

Uma louca tenta atirar vitriolo sobre as infantas hespanholas

BILBAU, 31 — Esta manhã, quando sahiam da egreja de Santiago, a infanta Paz e sua filha, a infanta Pilar, uma mulher, pobremente vestida, approximou-se-lhes e tentou atirar sobre suas altezas uma garrafa.

O ajudante de «chauffeur» e alguns agentes de policia prenderam a mulher e levaram-na para o commissariado mais proximo, constatando-se então que não passava de uma louca.

A garrafa que a louca tentou atirar sobre as infantas continha vitriolo.

A excursão politica do senador Nilo Peçanha

FRIBURGO, 31 (Do correspondente) — Continuam as manifestações em toda a cidade.

A' conferencia do senador Nilo Peçanha, realisada, hoje no theatro D. Eugenia, compareceu quasi toda a população.

O theatro estava repleto.

O thema foi: "O ensino profissional e o equilibrio da sociedade". — A odiosa distincção entre a classe trabalhadora e os intellectuaes. — Não basta o Brazil receber machinas; é preciso preparar o homem. — Rehabilitação moral das artes mecanicas e o futuro industrial da nação".

Entre acclamações, discursaram o dr. Zenith e os academicos Nelson Castro e Soares Filho.

O senador Nilo Peçanha foi delirantemente applaudido.

S. ex. visitou o Sanatorio Naval desta cidade, onde lhe foi offerecida pela officialidade uma linda "corbeille" de flores naturaes, com duas fitas, tendo as côres da bandeira nacional.

A redacção d'"O Friburguense" offereceu um almoço a s. ex., onde foram trocados mais brindes.

O chefe politico Galiano Neves, antigo presidente do P. R. C., attendendo ás manifestações da opinião publica, declarou aberta a questão presidencial, no banquete realisado na residencia do dr. Sylvio Rangel.

A' noite, realisou-se o espectaculo de gala, em honra ao illustre senador Nilo Peçanha.

Hoje, o dr. Nilo Peçanha partirá para Sumidouro.

Senador Ruy Barbosa

Embarca hoje, em Santos, no «Arlanza», o eminente senador Ruy Barbosa, que deverá chegar a esta capital ás primeiras horas do dia.

ALMIRANTE BACELLAR

S. ex. foi condignamente recebido na Bahia

S. SALVADOR, 31 (A. A.) — A bordo do paquete "Rio de Janeiro", passou por este porto, com destino ao Norte, o almirante Huet Bacellar, sendo cumprimentado a bordo pelo dr. Arlindo Fragoso, secretario geral, em nome do dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

Desembarcando, o almirante Bacellar seguiu em lancha do Estado para o palacio da Acclamação, acompanhado do seu estado-maior. Ahi, o dr. J. J. Seabra offereceu-lhe um almoço intimo, findo o qual o almirante Bacellar fez um ligeiro passeio pela cidade, visitando as obras de remodelação da capital.

Entrevistado por um redactor da "Gazeta de Noticias", desta capital, acerca da missão que vae desempenhar em Manáos, declarou o almirante Huet Bacellar que vae inspeccionar os trabalhos sob a responsabilidade do ministerio da Marinha, pois alli têm sido gastos milhares de contos.

Perguntado sobre a sua nomeação, disse que apenas estava cumprindo ordens, pois o regulamento do Almirantado preceitua que áquelles dos seus membros que não tiverem commissão nenhuma, cumpre fiscalisar os portos do Brazil.

Indagado sobre a construcção do novo "Rio de Janeiro", disse ser isso um assumpto muito delicado e que, por causa do mesmo, fôra preso nessa capital, sendo recolhido a bordo do "Carlos Gomes". Não obstante, affirma ainda outra coisa, que o novo couraçado não será construido.

Perguntado sobre o motivo disso, declarou que o Brazil necessitava de grandes economias e córtes de despezas.

O almirante Bacellar terminou fazendo elogios á administração estadual, ás obras de remodelação da cidade, que, disse, será a terceira cidade do Brazil, caso o governo não desanime na obra que encetou.

Foi annullado pelo ministro da Fazenda o processo de aforamento de terreno de Marinha, em Itanguá, municipio de Cariacica, no Espirito Santo, de Farnesio Cardoso de Oliveira e Silva, ante as irregularidades observadas no mesmo processo.

INFANTICIDIO?

A policia do 14° districto recebeu uma denuncia grave

A policia do 14° districto anda ás voltas com um caso gravissimo que lhe foi levado ao conhecimento.

Trata-se do crime de infanticidio praticado, ha tempos, por uma mulher.

Narremos, porém, o facto:

Hontem, á tarde, o dr. Sylvestre Machado foi procurado por Guiomar Rangel Ribeiro, moradora á rua da Prainha numero 38, que apresentou queixa contra a nacional de côr parda Gracelina Maria da Conceição, residente actualmente á rua João Caetano n. 67.

Ha dias, tendo sciencia de que Gracelina espancava brutalmente sua filha, a menor Luiza, de 14 annos de edade, foi buscal-a para a sua casa, pois, como amiga que era da referida mulher, queria evitar qualquer desatino.

Ante-hontem, porém, Gracelina foi procural-a e exigiu-lhe a entrega da filha, compromettendo-se a não mais espancal-a.

Chegando em casa, a perversa mulher, indignada por Luiza ter ficado uns dias na residencia da amiga, deu-lhe uma formidavel surra, amarrando, depois, a rapariga ao pé de uma mesa.

Sabedora disso, Guiomar procurou, então, a policia.

Já estava quasi finda a queixa e Guiomar pretendia retirar-se da delegacia, quando deixou escapar uma phrase que importava numa accusação mais grave contra Gracelina.

Ouvindo-a, o dr. Sylvestre Machado resolveu interrogal-a.

— Não, "seu" doutor, não é nada....

— Então a senhora acha coisa de nenhuma importancia uma mulher matar o proprio filho?

— E' que...

— Falle, falle, conte tudo o que sabe, insistiu o delegado.

— Pois bem, "seu" doutor, eu conto tudo.

E Guiomar fallou. Durante alguns minutos, o dr. Sylvestre Machado ouviu a narração de outro delicto grave, commettido por Gracelina.

Esta mulher, ha cerca de dois annos, quando [illegible] rua General [illegible] para abortar. [illegible]

Gracelina [illegible] adiantado est[illegible]

O res[illegible] essado, nascendo [illegible]

A per[illegible] a com isso. T[illegible] enterrando-a no [illegible] casa, tendo, para isso, quebrado o cimento da área, que, dias depois, mandou endireitar.

Cerca de um anno depois, Gracelina dava á luz a outra creança e ia leval-a á Casa dos Expostos.

Guiomar disse ainda ao delegado que póde precisar o local onde se acha enterrada a creança morta por Gracelina, e, mais, que não só ella, como outras pessôas, têm conhecimento do crime praticado pela perversa mulher.

A' vista dessa grave denuncia, o delegado deteve Guiomar e fez prender Gracelina, mandando ainda buscar a filha desta, a menor Luiza.

Gracelina foi interrogada na delegacia, confessando que tinha, de facto, ingerido uma droga para abortar, expellindo um embryão que enterrou no quintal.

Interrogada, a menor Luiza confirmou, em parte, as declarações de Guiomar, pois affirma ter sua mãe enterrado uma creança de tempo, pois a cabeça já se achava revestida de cabellos.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito para apurar esse grave crime, devendo a policia ouvir outras testemunhas hoje.

Só depois de tomar por termo as declarações das testemunhas o dr. Sylvestre Machado resolverá sobre a exhumação.

Crise no gabinete francez?

PARIS, 31. — Nos circulos politicos constava insistentemente que, no caso de gabinete Doumergue pedir demissão, seria encarregado de organisar ministerio o sr. Viviani, deputado socialista e antigo ministro do trabalho.

O tenente Corrêa Lima insiste no seu pedido de reforma

Recebemos hontem, o seguinte telegramma do deputado Corrêa Lima:

"VICTORIA, 31 — Dirigi ao ministro da Guerra o seguinte telegramma. — "Insisto no meu pedido de reforma, cujo requerimento está em poder de v. ex. Saudações."

DESASTRE

Um trem da Leopoldina Railway vae sobre um caminhão

mento de que, na rua do Consultorio, o mes-

Decididamente a Leopoldina Railway está seriamente empenhada em fazer concorrencia á Central do Brazil.

Raro é o dia em que os jornaes desta capital não tenham a registrar desastres occorridos naquella via-ferrea.

Ainda não ha muito tempo, um trem da Leopoldina apanhou uma carroça carregada de cerveja e atirou-a á distancia, matando um animal e ferindo dois homens.

Hontem, identico facto se deu no mesmo local.

Foi em Bemfica, no cruzamento das linhas da Leopoldina com as da Rio d'Ouro que occorreu o desastre.

Esse cruzamento não é isolado do publico.

Não sabemos a razão por que, até hoje, essa companhia ainda não põz alli uma cancella, de modo a impedir a passagem dos transeuntes e vehiculos.

Existe, de facto, um guarda alli postado pela Leopoldina Railway. Mas esse empregado ou é surdo e cego, e, portanto, um homem inutilisado, ou então é de uma perversidade inominavel.

Porque, afinal, não se comprehende como se possa dar um desastre da natureza do de hontem.

Os machinistas, todas as vezes que se approximam do tal cruzamento, dão o signal convencionado, apitando forte e prolongadamente e esse facto ainda hontem se verificou.

Assim sendo, como consentiu o guarda que o caminhão atravessasse a linha?

Esse individuo, procurando se justificar, allegou que os cocheiros desobedeceram á ordem que dera para parar, o que não é verdade, pois que mais de uma pessoa, que na occasião do desastre lá se achava, nega isso.

Não é possivel que as pessoas que por alli transitam fiquem á mercê do perversidade dos guardas da Leopoldina.

A policia do 18° districto precisa apurar bem este facto.

Mas não é só essa providencia que setorna necessaria. E' preciso tambem que os poderes competentes forcem á privilegiada companhia a collocar uma cancella naquelle cruzamento.

Seriam, approximadamente, 18 horas e 30 minutos, quando um trem de suburbios da Leopoldina Railway, passando pelo cruzamento das suas linhas com as do Rio d'Ouro, entre as estações de Amorim e Triagem, apanhou o caminhão n. 2.514, que tinha como cocheiro e ajudante os portuguezes Justino Pereira, de 30 annos, solteiro, morador á rua S. Clemente, e Manoel José Pinho, de 47 annos, tambem solteiro, morador á rua Visconde de Itaúna n. 37.

A locomotiva, apanhando o caminhão, arrastou-o cerca de duzentos metros, levando tambem um dos animaes, pois que os outros tres tinham conseguido escapar, devido a se terem arrebentado os tirantes.

Com o choque, os dois homens foram atirados á grande distancia, desacordados.

O machinista, parou, immediatamente, o comboio, podendo-se, então, avaliar a gravidade do desastre.

Sobre a linha de subida, com as rodas para o ar, lá estava o caminhão grandemente damnificado.

Do outro lado, os dois pobres homens e o burro com as patas dianteiras decepadas. Era um quadro horrivel!

Justino e Manoel, gravemente feridos, gemiam dolorosamente!

Dois policiaes, que se achavam de ronda no local, acudiram com presteza e, emquanto um prendia o guarda, o outro dava as necessarias providencias para que os feridos fossem soccorridos.

Pouco depois, comparecia o auto-ambulancia da Assistencia Municipal, que os transportou para o posto central, onde lhe ministraram os primeiros curativos.

Os dois feridos apresentam gravissimas contusões pelo corpo, cabeça e pernas.

Depois de receber os soccorros no posto, foram removidos para a Santa Casa.

A policia do 18° districto tomou conhecimento do facto.

Envenenamento?

Uma mulher, depois de ingerir duas capsulas de bi-sulfato de quinino, fica em estado gravissimo

Maria Gravina, ex-"chanteuse" de uma casa de diversões desta capital e actualmente moradora á rua da Lapa n. 96, foi, ha dias, accommettida de grave enfermidade.

Seu medico assistente, o dr. Nicola J. Manano, chamado, conseguiu pol-a fóra de perigo.

Já Gravina se achava em franca convalescença, quando, hontem, sentiu-se febril.

Uma pessoa que se achava na casa onde reside, aconselhou-a, então, a tomar umas capsulas de quinino e o conselho foi acceito.

Um portador foi mandado á pharmacia Falcochias, á mesma rua n. 35, e dentro em pouco regressava, trazendo tres capsulas de bi-sulfato de quinino, de 50 centigrammos cada uma, das quaes a enferma tomou apenas duas.

Horas depois, no entanto, Maria Gravina começou a sentir-se mal, apresentando symptomas de envenenamento.

Chamado o medico assistente, esse facultativo empregou todos os esforços, conseguindo, afinal, salvar-lhe a vida.

Desconfiado das capsulas, pois que somente á droga nellas contida poderiam carrear o envenenamento, o dr. Manano procurou a policia do 12° districto e apresentou queixa.

Na delegacia foi immediatamente aberto rigoroso inquerito.

A capsula restante foi apprehendida e remettida ao gabinete medico legal, para ulterior exame.

O estado de Maria Gravina continúa a ser grave.

TELEGRAMMAS

EXTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

Um telegramma ao nosso ministro dr. Cardoso de Oliveira

UM TELEGRAMMA AO NOSSO MINISTRO, DR. CARDOSO DE OLIVEIRA.

O secretario de Estado do governo Norte-Americano, o illustre estadista Bryan, expediu, a proposito da intervenção da Legação Brazileira no Mexico em favor do vice-consul americano, em Saltillo, o seguinte expressivo telegramma ao ministro Cardoso de Oliveira.

"Este governo aprecia e agradece sinceramente vossos grandes esforços em favor do vice-consul Sellemann, em Saltillo. O povo americano ficará altamente penhorado ao ter conhecimento da sua soltura." assignado Bryan."

O dr. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, recebeu do presidente da Associação da Colonia Norte-Amei dente da Associação da Colonia Norte-Americana no Mexico um telegramma agradecendo os valiosos serviços prestados pelo ministro do Brazil naquelle paiz, sr. Cardoso de Oliveira, em favor dos cidadãos norte-americanos."

O naufragio do «Empress of Ireland»

O «Lady Grey» recolheu 188 cadaveres

QUEBEC, 31 — O vapor mercante «Lady Grey» chegou a este porto conduzindo 180 cadaveres das victimas do naufragio do «Empress of Ireland». Na occasião em que os marinheiros do cruzador «Essex» desembarcavam os cadaveres, deram-se scenas verdadeiramente dilacerantes entre os sobreviventes da catastrophe e os que se encontravam no caes.

MONTREAL, 31 (A. H.) — Chegou hoje a este porto o vapor inglez "Storstad", causador do naufragio do "Empress of Ireland".

O "Storstad", soffreu apenas ligeiras avarias, segundo foi constatado pelos peritos.

A "Canadian Pacific Railway" citou o commandante do "Storstad" perante os tribunaes, para haver delle, ou da companhia desse vapor, a importancia de dois milhões de dollars, que é em quanto avalia os prejuizos que soffreu com o naufragio do "Empress ou Ireland".

QUEBEC, 31 (A. H.) — O vapor "Lady Grey" partiu de novo para Rimousky, de onde seguirá para as alturas de Farther Point, afim de recolher mais cadaveres das victimas do "Empress of Ireland".

França

O SR. CAILLAUX VICTIMA DE UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

PARIS, 31 (A. H.) — Hoje de tarde, quando o sr. Caillaux, ex-ministro das Finanças, sahia da prisão de Saint-Lazare, onde fôra visitar sua esposa, o automovel em que ia collisionou com outro.

Devido ao encontro, o sr. Caillaux recebeu ligeiras contusões. O seu estado não inspira o menor cuidado.

PARIS, 31 (A. H.) — Telegrapham de Rennes:

"Chegou hoje a esta cidade o presidente Poincaré, que foi recebido por todas as autoridades locaes e por muitas outras pessôas.

A' noite realisa-se um banquete offerecido ao presidente da Republica e para o qual foram convidadas as autoridades civis e militares e outras pessôas.

O sr. Poincaré presidirá amanhã á ceremonia da inauguração do concurso de gymnastica."

Portugal

O NAVIO ESCOLA BENJAMIN CONSTANT *EM MONTEVIDEO*

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) — O navio escola "Benjamin Constant" chegou hoje ao porto desta capital.

Toda a imprensa tem para o commandante Oliveira Sampaio e para a officialidade palavras affectuosas, assim como para o Brazil.

O commandante Oliveira Sampaio e os officiaes do "Benjamin Constant" visitaram o dr. Moniz de Aragão, encarregado de negocios do Brazil, sendo mais tarde apresentados por s. ex. ao sr. Emilio Barbaroux, ministro da Marinha.

Amanhã o dr. Moniz de Aragão offerecer-lhes-á um grande banquete.

LISBOA, 31 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado enviou uma circular aos governadores civis ordenando-lhes que cumprissem as disposições da lei da separação, na parte referente ás procissões e culto externo.

O dr. Bernardino Machado fará declarações no Parlamento, sobre a lei da separação, no proximo dia 3.

LISBOA, 31 (A. H.) — Em 31 de março passado a divida fluctuante portugueza era de 88.733 contos.

LISBOA, 31 (A. H.) — Decorreu com a maior tranquillidade o comicio que hoje se realisou para tratar da questão dos operarios sem trabalho.

O governo mandou fazer uma relação com o nome de todos os operarios que actualmente estão desempregados, afim de os collocar nas obras do Estado.

UM CALLADO BARULHENTO

COIMBRA, 31 (A. H.) — O estudante Callado entrou esta noite no Café Montanha, fazendo manifestações politicas.

O senador Arthur Costa, considerando-se alvejado com as palavras do estudante Callado, protestou contra as suas insinuações, sendo então disparados alguns tiros de revólver que não attingiram nenhuma das pessoas presentes.

A policia interveiu e está procedendo a averiguação para proceder contra os desordeiros.

Pará

BELÉM, 30 (A. A.) — Retardado — Continuam ainda em gréve os operarios desta capital, estando algumas casas, ainda em construcção, guardadas pela policia.

BELÉM, 30 (A. A.) — Retardado — Alguns presos da cadeia de S. José, sabedores da dispensa de trinta agentes de policia, vaiaram o administrador da mesma e demais empregados, sendo os cabecilhas mettidos em solitarias.

BELÉM, 30 (A. A.) — Retardado — O governador do Estado, verificando gosar de vitaliciedade o coronel Pimenta de Magalhães, avaliador da Fazenda Estadoal, tornou o decreto de sua exoneração sem effeito.

BELÉM, 30 (A. A.) — Retardado — Falleceu em Hamburgo, segundo noticia aqui recebida, victimado por meningite, o sr. Francisco Costa, conceituado negociante nesta praça e vogal do Conselho Municipal.

O finado, que era irmão do sr. Pereira Costa, guarda-mór da Alfandega, [illegible] aqui de grande estima, sendo [illegible] seu passamento.

BELÉM, 30 (A. A.) — [illegible] Foram vendidas, hontem, 15 [illegible] borracha, tendo entrado no mercado [illegible] kilos desse producto.

Ceará

FORTALEZA, 30 (A. A.) (Retardado) — O 48° batalhão, sob o commando do coronel Arthur Adaucto Pereira Mello, fez ante-hontem, uma marcha até Porangaba, onde acampou.

Ao "dessert" foram erguidos varios brindes realisou-se um banquete no qual tomaram parte, além da officialidade do batalhão, varios cavalheiros aqui residentes.

Ao "desert" foram erguidos varios brindes, entre os quaes o do coronel Cascaes Montenegro, intendente de Fortaleza ao coronel Adaucto Mello, que agradeceu e o da academico Alfredo Weyne aos officiaes do 48° e um do capitão Polydoro Coelho ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Após o banquete realisou-se um festival, havendo corridas a pé, em saccos e sobre jumentos, tomando parte as praças do Exercito.

O 48° batalhão levantou acampamento ás 17 horas, chegando á noite a esta capital.

Maranhão

S. LUIZ, 30 (A. A.) (Retardado) — O governo do Estado baixou hoje, a seguinte portaria: "Palacio do governo do Maranhão, 29 de maio de 1914. — O governador do Estado, tendo conhecimento que funccionarios aposentados ha que recebem do Thesouro quantia superior ao que têm direito, porque a portaria que os aposentou mandou calcular a porcentagem superior á devida, outros por acto exclusivo do Thesouro e todos em contrario a lei em vigor ao tempo das mesmas aposentadorias, recommenda a secretaria da Fazenda que faça examinar os pagamentos effectuados aos aposentados, depois da lei n. 500, de 27 de março de 1900, apurando o excesso, afim de serem debitados os que assim receberam, sendo-lhes feita a cobrança, ficando suspensos os seus pagamentos até que entrem com a differença verificada. (A) Herculano Nina Parga."

S. LUIZ, 30 (A. A.) (Retardado) — Foram designadas d. d. Maria da Gloria Parga Nina, professora de desenho do Lyceu Maranhense, para exercer o cargo de directora da Escola Modelo "Benedicto Leite" e Maria do Carmo Neves Teixeira, professora do 6° anno daquelle estabelecimento, para auxiliar a directora do mesmo.

S. LUIZ, 30 (A. A.) (Retardado) — Seguiram hoje para Alcantara, afim de verificar si essa localidade preenche as condições necessarias ao aquartellamento do effectivo de um batalhão do Exercito, o major Maximiano Martins e o tenente José Libanio Ferreira Parga, commissionado pelo general Ilha Moreira, inspector desta região militar.

S. LUIZ, 30 (A. A.) (Retardado) — Segundo o balancete da secretaria da Fazenda, o Thesouro Estadoal accusava hontem os seguintes dados:

Caixa geral, 173:592$422; deposito e cauções, 242:918$647.

FOOT-BALL

O "match" de hontem

Para o "ground" do Fluminense, situado no aprazivel recanto que é a rua Guanabara, convergiu, hontem, uma multidão compacta de "sportmen", apaixonados pelo violento jogo inglez. E' perfeitamente dispensavel dizer-se que muitas senhoritas lá estiveram, pois todos sabem o quanto as nossas gentis patricias adoram o "foot-ball"; muitas até, nos grandes jogos, dão "gritinhos" nervosos, soltos de quando em vez, quando periga o partido que teve a felicidade de cahir nas suas bôas graças.

Não esqueçamos, porém, que temos de dar contas do que foi o "match", entre a valorosa "equipe" tricolor e a da sympathica associação ingleza do Icarahy. Esta apresentou-se, hontem, em muito melhores condições de "training" do que quando jogou contra o conjunto do Flamengo.

Principalmente no primeiro "time", o "team" inglez portou-se admiravelmente, apesar da indiscutivel falta de sorte, com que se houve nesse tempo a "equipe" carioca.

A "scabula" do Fluminense ficou demonstrada logo no inicio do "match", quando Luiz, involuntariamente, marcou um ponto contra o seu club. Já é azar!... Os inglezes, animados com o infelo da sorte, agem com grande precisão, pondo, por varias vezes, em sério perigo a barra sob a guarda de Marcos.

Após ataques successivos do Rio Cricket, Wilson, avançando pela ala esquerda, approximou-se do posto defendido do adversario. Ahi, arremessa um bellissimo "shoot" enviezado, indo a bala aninhar-se no fundo, entrando bem pelo canto esquerdo do "goal". Conquistára, pois, o Rio Cricket o seu segundo e ultimo ponto. Será possivel que o bastante razão tiveram aquelles que, intimamente, assim pensavam. A linha carioca reaccionando o seu ataque, investe corajosamente sobre as barras do seu ousado adversario; assim sendo, a parte atacante do club local vê poucos instantes depois, os seus esforços coroados de exito, Welfare applicando uma violenta "charge" em Norris, após uma defesa precipitada do "keeper" inglez, abre o "score" do seu club.

Acclamações delirantes écoam pelo recinto. Dahi a instantes, Barthô vasa novamente o "goal" inglez, após ter sido travado um penalidade punida com um "free-kick". O "referee", porém, de accordo com o juiz de "goal", considerou o ponto como "off-side", e como além de não termos visto a falta, devemos sempre acatar as decisões do arbitro, deixamos este ponto sem commentarios.

Durante o resto do tempo da primeira phase, ficou ainda patenteada a infelicidade do Fluminense, de cujos jogadores, os "shoots" se perdiam da fórma mais inacreditavel possivel.

Terminou o tempo com o seguinte resultado:

Rio Cricket, 2.
Fluminense, 1.

Era, porém, impossivel que a pouca sorte ainda perdurasse no "team" tricolor, e assim o foi. A boa estrella do glorioso Fluminense, até então obscurecida, surgiu brilhantemente com todo o seu esplendor e, encaminhando os passos dos componentes do seu "team", fez com estes annullassem, completamente toda a acção do seu adversario que havia predominado na primeira phase do encontro. Dessa fórma, quatro foram os pontos obtidos pelo provavel campeão de 1914, emquanto o club inglez teve que se contentar com os adquiridos no tempo anterior. O "match" terminou, pois, com a brilhante victoria do club da rua Guanabara por cinco "goals" contra dois do seu antagonista.

Marcaram os "goals" do Fluminense os seguintes "players": Welfare, 1°, 4° e 5°, Barthô, 2° (penalty) e 3°.

Registraram-se os seguintes "corners": no primeiro tempo, dois contra o Fluminense e quatro contra Rio Cricket.

No segundo tempo: cinco contra o Fluminense e um contra o Rio Cricket.

Os "teams" estavam assim constituidos:

Fluminense
Marcos
Luis — Vidal
Mayês — Mendes Martins
Oswaldo — Barthô — Welfare — C. Alberto — Calvert

Rio Cricket
Norris
Swantron — Mac Farlane
Tulk — German — Neville
Carrick — Reid — Pridham — Greenwich — Wilson

Por absoluta falta de espaço não podemos descrever minuciosamente o "match", como queriamos fazel-os.

Pedimos, por isso, desculpas ao nossos leitores.

— O nosso confrade Mario Pólo, secretario do Fluminense F. Club, offereceu-nos um delicado calendario sportivo da estação de 1914, referente ao club de que é director.

Aqui fica o nosso agradecimento.

A aviação entre nós

Cattaneo fez, hontem, bellisimos vôos

O "LOOPING THE LOOP"

Cattaneo, o habil aviador italiano que se encontra entre nós já ha alguns tempo, realizou, hontem, no Derby-Club, mais dois excellentes vôos.

Pouco depois das 15 horas, o seu apparelho, Marlent, foi conduzido á "pelouse", onde foi lubrificado e recebeu a gazolina necessaria.

Por essa occasião, farta multidão já se encontrava no Derby-Club e suas immediações, aguardando a subida de Cattaneo.

Ás 16 horas, mais ou menos, o aviador subiu no apparelho e, depois de experimentar demoradamente o motor, partiu célere.

Cattaneo subiu, no ar, por seis vezes o "looping the loop", aterrando ás 16 e 25, no meio de delirantes applausos.

O "atterissage" bem como a "aterrisage" foram executadas admiravelmente.

Cattaneo subiu novamente ás 17 e 40, fazendo um "vôo sobre azas" na altura de 400 metros, approximadamente, descendo a 150 metros.

Logo após desceu a 100 metros, fazendo uma linha espiral.

Em seguida, executou mais uma vez o "looping the loop", a 200 metros, aterrando rapidamente debaixo de grande salva de palmas.

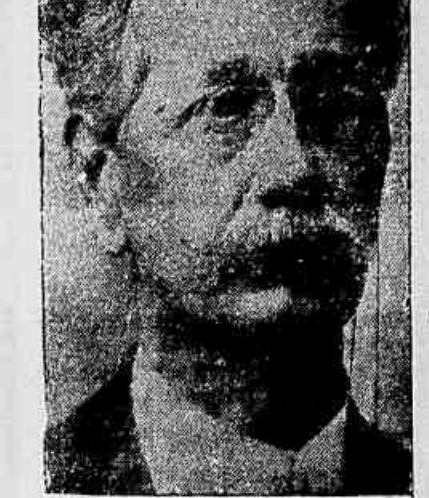
Si bem que a "aterrisage" fosse bem executada, a aza direita do apparelho tocou em uma bandeira das que se encontravam na pista do Derby-Club, arrancando-a.

Este incidente nada de anormal occasionou.

Cattaneo, que nos proporcionou tardes deliciosas com os seus bellissimos vôos, partirá, hoje, para Buenos Aires, onde vae fazer varios vôos.

Será hoje recebido, no Instituto Historico, o dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino

Dr. Lucas Ayarragaray

Em sessão solenne, que se realisará hoje, ás 20 1|2 horas, tomará posse da sua cadeira de socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, o illustre dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina, no Brazil.

Dr. Ramiz Galvão

Pronunciará o discurso de recepção o distincto homem de letras, barão de Ramiz Galvão, seguindo-se-lhe com a palavra o recipiendario.

A' solemnidade, que, se revestirá de grande brilho, deverá comparecer o presidente da Republica.

Conde de Affonso Celso

A sessão será presidida pelo Conde de Affonso Celso.

O sr. Pedro de Toledo entrega as suas credencias ao rei Victor Manoel

ROMA, 31 (A. A.) — O dr. Pedro de Toledo, novo ministro do Brazil nesta capital, foi hoje recebido em audiencia especial pelo rei Victor Manoel, afim de entregar as suas cartas creditorias.

O soberano, terminada a ceremonia, entabolou animada conversação com o illustre diplomata, manifestando o mais vivo interesse pela actual situação do Brazil e bem assim pela viagem que o ex-presidente Roosevelt recentemente emprehendeu através dos sertões brazileiros.

O acto revestiu-se de extrema cordialidade.

FOGO

Um armazem destruido pelas chammas

UM COMEÇO DE INCENDIO NA AVENIDA GOMES FREIRE

A rua de Sant'Anna forneceu, á madrugada de hontem, a nota vermelha.

Eram 4 horas. Passava por alli o sr. Alvaro Prado Brazil, morador á rua Frei Caneca numero 149, quando notou que do predio n. 103 se desprendiam grandes rolos de fumaça.

Incontinenti, deu o alarme, comparecendo as autoridades do 14º districto e o Corpo de Bombeiros que, aprestando as suas baterias, offereceu luta ao elemento destruidor, extinguindo-o por completo.

No predio era estabelecida, com um armazem de seccos e molhados, a sra. d. Albertina de Almeida Baptista, que perdeu todo o sortimento de mercadorias.

A parte fronteira ao predio ficou destruida.

Compareceram ao local o dr. Sylvestre Machado, delegado, os commissarios Sá e Peixoto e o investigador Odino de Bulhões.

Aquella autoridade mandou deter o gerente Augusto Baptista Junior e os empregados José de Oliveira e Pedro Augusto, que tinham regressado ao armazem uma hora antes.

Depois de varias investigações, opinou-se pela casualidade do incendio, dando-se como causa algum phosphoro atirado no chão.

O negocio estava seguro em 10:000$ e pelos livros, salvos por um empregado, verificou-se que a firma nada devia á praça.

Além das pessoas acima citadas, foram ouvidas varias testemunhas, que foram accórdes em affirmar ser o facto puramente casual.

Nos fundos do armazem, que não offerecem fuga em caso de perigo, dormiam os empregados da casa.

E' proprietario do predio em questão, o dr. Antonio de Souza Campos, que o tinha tambem segurado.

Soffreu alguns prejuizos o capitão Camara, residente no predio n. 101.

Um principio de incendio manifestou-se, hontem, na avenida Gomes Freire n. 32.

Reside no predio a portugueza Maria Henriques, que tinha um oratorio, conservando-o sempre illuminado.

Uma vela, cahindo, queimou as cortinas, communicando-se o fogo ás portas e janellas, sendo abafado pelo Corpo de Bombeiros, que compareceu antes que tomasse maiores proporções.

Dois que se aborreceram da vida

Uma quiz terminal-a com uma dóse de iodo e outro com um tiro no peito

Zaira Salgeiro, de 18 annos, casada, moradora á rua Vinte de Novembro, n. 100, não vivia bem com o marido.

Era ciumenta. Por isso quasi que diariamente com elle discutia.

Hontem, mais uma dessas scenas teve logar.

Zaira entendeu que o marido não gostava della como devia e disse-lh'o francamente, resultando disso forte discussão.

Momentos depois, a ciumenta mulher, ingeria forte dóse de iodo.

Acudindo a Assistencia, prestou-lhe os soccorros de que carecia, pondo-a fóra de perigo.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto.

Outro que tambem andava aborrecido da vida era o ajudante de machinista Manoel Ferreira Netto, morador á rua do Proposito n. 109.

Manoel Netto, quando se achava, hontem, na casa n. 277 da rua da Saude, sacou rapidamente de um revólver e, voltando-o contra si, disparou, indo o projectil alcançal-o no peito.

Manoel Netto foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para a Beneficencia Portugueza, onde ficou em tratamento.

O estado de Netto é grave. A policia local soube do facto.

Instrucção municipal

AINDA DESIGNAÇÕES E ADJUNTAS — JUBILAÇÃO DE PROFESSORAS E CONVERSÃO DE UMA ESCOLA — LICENÇAS E DESPACHOS

Foram designadas para terem exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas, de 1ª classe, Adriana Pinto da Silveira, na 10ª mixta do 7º districto; Helena Viviani Mattoso, na 4ª feminina do 9º, e Maria Francisca de Oliveira Marques, na 2ª mixta do 13º; e de 3ª classe, Octavia Pereira de Andrade, na 4ª feminina do 2º, e Noemia Silva, na 5ª masculina do 8º; e para servir como coadjuvante do ensino, na 2ª feminina nocturna do 8º, sem prejuizo do serviço diurno, Laura Pereira Jardim.

Foi convertida em mixta, com a denominação de 14ª escola feminina, a 3ª do 7º districto.

O general prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 84, de 19 de dezembro de 1901, ás professoras cathedraticas Anna Augusta Fernandes e Carolina Dias da Silva Braga e á professora adjunta de 1ª classe Thereza Gomes de Cerqueira Braga.

Pelo general prefeito foram concedidas, hontem, 60 dias de licença, para tratamento de saude, á professora cathedratica Maria José Gomes da Cunha.

O director geral de Instrucção Publica Municipal despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Alfredo Pinheiro Soares e outros.—Indeferidos, porque só se applica ás escolas profissionaes (externatos) o artigo citado do decreto n. 834.

Octavia P. de Andrade e Noemia Silva.—Deferidos.

Adelaide Carvalho (2).—Indeferido.

Alvaro Tornaghi e José Lyra.—Sim, mediante recibo.

Conferencia espirita em Capivary

CAPIVARY, 31—A conferencia espirita produzida pelos srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt foi concorridissima, notando-se grande numero de assistentes no salão da Camara Municipal.

O ministro da Marinha convidou o dr. Manoel Villaboim para examinador do concurso para lente de direito penal, da Escola Naval, de Guerra.

Acceitando o convite, a banca examinadora ficará completa, pois, além do director daquelle estabelecimento e de um auditor de Marinha, já foram nomeados dois lentes da Faculdade de Direito do Recife, a que já nos referimos.

Livros novos

Recebemos e agradecemos os seguintes livros:

"Boletim do Grande Oriente do Brazil".

"Boletim do Commercio Belga-Brazileiro."

"A Radiotelegraphia no Brazil". Elementos historicos.

"Relatorio apresentado ao ministro da Agricultura", por João Severino da Silva, Syndico da Junta de Corretores.

A obra da neurasthenia

Um moço põe termo a existencia

O joven Belgrano Pimentel, filho da viuva Pinto Pimentel, residente á rua Voluntarios da Patria, n. 292, ha muito que vinha soffrendo de forte neurasthenia.

Quasi que diariamente, Belgrano era accommettido de crises nervosas, o que muito o abatia.

Por vezes o infeliz moço tentou por termo á existencia, só não levando a effeito esse acto de loucura, devido á intervenção rapida de pessoas da familia.

Por esse motivo, mme. Pinto Pimentel vivia em constantes sobresaltos, exercendo rigorosa vigilancia para evitar que seu filho puzesse termo á vida.

Ante-hontem, Belgrano sahiu e, ao voltar, ás 17 horas e trinta minutos, mostrava-se satisfeito, sorridente.

Sua progenitora, vendo-o saborear uma pastilha, indagou-lhe o que aquillo era, obtendo a resposta de que era uma excellente bala.

Tranquillisada com a resposta, mme. Pinto Pimentel retirou-se para o interior da casa.

Mal, porém, tinham decorrido cinco minutos, quando mme. Pinto Pimentel foi despertada pelo baque de um corpo.

Correndo para a sala onde se encontrava seu filho, teve a dolorosa sorpresa de encontral-o, completamente arroxeado, estertorando.

Chamado o dr. Henrique Roxo, este facultativo compareceu immediatamente, nada mais, porém, podendo fazer, porquanto Belgrano era cadaver.

O infeliz moço puzera termo á existencia.

O facto foi então communicado á policia do 7º districto, que tomou as providencias necessarias.

O cadaver do tresloucado rapaz ficou na propria residencia, com autorisação do 3º delegado auxiliar.

Hontem, ás 17 horas, teve logar o sahimento do enterro do joven Belgrano Pimentel, depois do indispensavel exame cadaverico.

"Só si eu fosse"...

Com o suggestivo titulo acima, offereceu-nos o sr. Alfredo Pessoa, a letra musical de um mimoso tango, de sua composição.

Ao novel musicista, que é tambem distincto academico de engenharia, confessamo-nos gratos pela gentileza da offerta.

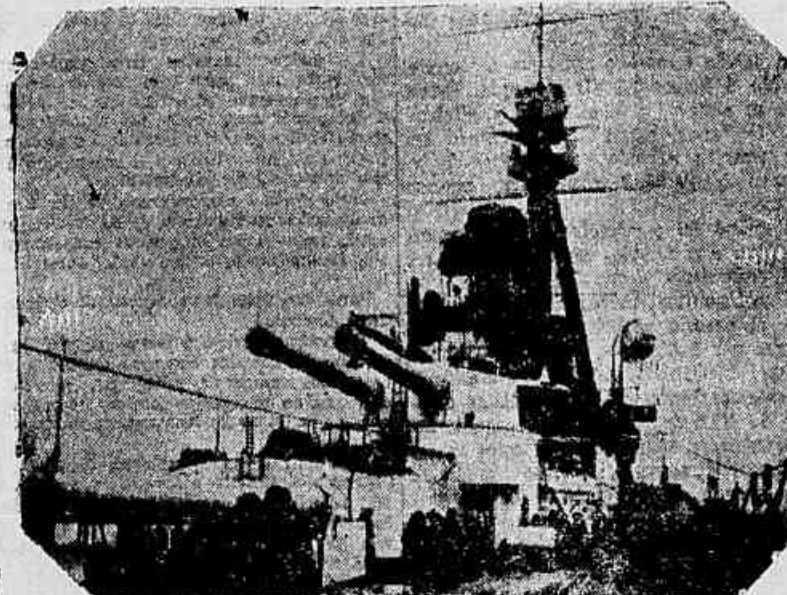
O general de brigada Napoleão Felippe Aché, inspector da 9ª região militar, com séde em Alagôas, partirá no dia 15 deste mez, a bordo do "Bahia", para esse Estado, afim de assumir o exercicio do seu cargo, para o qual foi recentemente nomeado.

O ministro da Guerra recebeu communicação do seu collega da Viação, de haver sido o capitão medico do Exercito, dr. José Antonio Cajazeira, nomeado para servir como medico da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Escola Naval

A inauguração do novo edificio em Baptista das Neves

O couraçado "S. Paulo"

OUTRAS NOTAS

O couraçado «S. Paulo», a cujo bordo seguirão o presidente da Republica e sua comitiva

Será inaugurado hoje, na enseada almirante Baptista das Neves, em Angra dos Reis, o novo edificio onde vae funccionar a Escola Naval, estabelecimento que está actualmente sob a direcção do capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, partiu do nosso porto com destino áquella enseada, o vapor de guerra "Carlos Gomes", sob o commando do capitão de fragata José Monteiro de Moura Rangel, levando a seu bordo, todos os alumnos e o resto do pessoal daquelle estabelecimento de ensino, que se encontravam nesta capital.

O "Carlos Gomes", hontem, mesmo chegou ao seu destino, segundo informações que obtivemos na Marinha.

O presidente da Republica, que vae assistir á referida ceremonia, segue hoje, a bordo do couraçado "São Paulo", em companhia do ministro da Marinha, membros da sua casa militar e outros convidados.

O possante couraçado, deixará a nossa bahia, ás 8 horas.

O almirante Alexandrino de Alencar convidou os membros da commissão de Finanças do Senado e da Camara para a festividade que se realisará hoje, na enseada almirante Baptista das Neves.

Os deputados e senadores prometteram seguir no "S. Paulo", afim de assistirem a inauguração da Escola Naval, naquella enseada.

A ceremonia da inauguração terá logar, ás 15 horas, pois o "São Paulo" alli deve chegar ás 12 mais ou menos.

Terminada a solemnidade, o presidente da Republica visitará a ilha Francisca.

Em seguida, o "São Paulo" fará varios exercicios de tiro, com os grandes canhões.

A' noite, depois que a comitiva tiver observado o lindo aspecto que causa a illuminação da enseada almirante Baptista das Neves, o couraçado "São Paulo" levantará ferro, devendo amanhecer no porto desta capital, amanhã.

EM PARIS

Xavier Affairoux, ladrão e assassino

O bandido, com um martello, esmaga o craneo de uma infeliz que nem o conhecia

Ao alto, a victima. Em baixo, o assassino.

Cerca de 13 horas do dia 20 do mez passado, mme. Audoux, "concierge" da casa n. 48 do boulevard de Magenta, recebia a visita de uma das suas locatarias, mme. Roche, mulher de um "chauffeur" morador no terceiro andar.

Como mme. Audoux dissesse, no correr da conversação, que tinha necessidade de sahir para fazer umas compras, a outra se offereceu para a substituir durante a sua ausencia. Aceitando o offerecimento, a "concierge" sahiu ás 14 horas e 30.

Quinze minutos depois, uma outra locataria, mme. Jeunet, descia a ver a correspondencia. Encontrando mme. Roche, com esta travou rapida palestra, e, achando uma carta, abriu-a, leu-a e deixou-a sobre a mesa, sahindo em seguida para a rua, onde se demorou uns dez minutos.

Ao voltar, vendo que tinha esquecido á carta, foi de novo á "conciergerie", cuja porta estava agora fechada. Bateu. Nada de resposta. Um tanto assustada, mme. Jeunet subiu as escadas, encontrando-se com sua irmã, mme. Hoedé, que ia tambem ao seu encontro.

GRITOS ABAFADOS

— Parece que aconteceu alguma coisa á mme. Audoux, disse mme. Hoedé.

Ouvindo uns gritos, ha pouco, eu desci e vi uma mão de homem a fechar rapidamente a porta, por dentro.

As duas senhoras tornaram a descer. Ao chegarem em baixo, viram que a porta da "conciergerie" se abria bruscamente, dando passagem a um individuo que abalou rua afóra.

Ao defrontarem a porta, um mesmo grito de horror se lhes escapou: mme. Roche estava estendida no chão, em meio de uma poça de sangue.

Mme. Hoedé sahiu ao "boulevard", a gritar por soccorro, apontando para o individuo que se dirigia, a correr, para o lado da rua dos Vinaigriers.

Varias pessoas accorreram, entre ellas o guarda Maurice Terrier, que tentou barrar a passagem ao fugitivo, conseguindo finalmente segural-o, graças ao auxilio que lhe prestaram dois transeuntes.

O prisioneiro protestou:

— Com que direito me prende o senhor? O' senhor está praticando uma violencia!

O guarda, sem se dar por achado, revistou-o alli mesmo, encontrando, num dos bolsos, um maço de cartas endereçadas a varios moradores do numero 48 do "boulevard" de Magenta.

Ignorando ainda o crime, o agente Terrier levou-o para esse local, onde veiu então a ter conhecimento do drama.

Conduzido ao commissariado da Porte-Saint-Martin, foi ahi interrogado. Tempo perdido. O individuo declarou que era victima de um engano e recusou fornecer a sua identidade.

— Mas a sua roupa está suja de sangue... observou-lhe o commissario.

Neste momento, uma pessoa entregou a este ultimo um martello de cavouqueiro, todo ensanguentado, que fôra encontrado perto da casa em que se deu o crime.

O preso tentou explicar:

— Isto foi o assassino que o jogou para o meu lado, quando passava por mim, em disparada.

Por isso é que a minha roupa está suja...

O commissario, M. Souliard e seu secretario, M. Fleury, foram então até ao "boulevard" de Magenta, com o fim de procederem ás primeiras constatações.

Uma desordem indescriptivel reinava na "conciergerie". O cadaver de mme. Roche estava estendido no chão, num lago de sangue. A infeliz tinha o craneo horrivelmente esmigalhado pelo martello.

Pouco depois de M. Souliard, chegavam outras autoridades ao local: o procurador da Republica, o juiz de instrucção, o director da policia judiciaria, o medico legista e o pessoal do serviço anthropometrico, os quaes, após o exame e interrogatorio necessarios, se dirigiram para o commissariado, onde interrogaram de novo o preso.

Este disse chamar-se Jules Gilette e ter 31 annos.

Recentemente chegado de Nice, não tinha ainda domicilio fixo.

E tornou a protestar contra a sua prisão.

GILETTE E AFFAIROUX

— Eu não sei porque o agente me prendeu. Eu corria porque estava apressado... Nada tenho contra mim. Estas manchas de sangue? Já expliquei... já disse por que as tenho... Espero que os senhores me soltem sem demora.

Numa segunda revista que lhe fizeram, encontraram em seu poder uma carta endereçada a Xavier Affairoux, "garçon" de café, rua Récollets n. 11. E esta coincidencia: a carneira do seu chapéo tinha as iniciaes X. A.

O commissario mandou intimar a "concierge" do numero 11 da rua Récollets. Posta em presença do preso, ella declarou:

— E' um dos meus locatarios, Xavier Affairoux.

O pseudo Gillete confirmou então que era mesmo Affairoux o seu verdadeiro nome. Mas continuou a negar qualquer participação no assassinio de mme. Roche.

Entretanto, aquellas autoridades absolutamente não se deixaram impressionar com a sua teimosia.

A PREMEDITAÇÃO

Dois dias antes, cerca de 12 horas, mme. Chadelas estava sentada, como de costume, na pequena escrevaninha da tabacaria de propriedade de seu marido, no boulevard de Magenta n. 35, quando entrou um desconhecido, que levava a mão direita no bolso do sobretudo, procurando dissimular um objecto qualquer. O seu semblante denotava uma grande agitação.

Entrando nesse momento, o dono da tabacarria dirigiu-se-lhe:

— Que quer o senhor?

— Eu venho verificar os apparelhos automaticos, respondeu o individuo.

E poz-se então a examinar a agulha de um dos apparelhos, sahindo logo após apressadamente. M. Chadelas seguiu-o um instante, com a vista.

O desconhecido parou defronte de uma outra tabacaria, a do numero 50, parecendo observar o interior da loja.

E desappareceu, pouco depois, levando na mão o tal objecto que tinha no bolso e que era um martello de cavouqueiro.

Confrontado com o prisioneiro, M. Chadelas reconheceu nelle immediatamente o mesmo individuo.

O marido da victima, que era "chauffeur" de uma casa do boulevard Haussmann, foi tambem intimado a prestar declarações. O pobre homem estava verdadeiramente abatido pela dolorosa sorpresa.

Posto em presença de Affairoux, declarou:

— Eu nunca vi este homem...

E, os punhos crispados, lançou-se contra elle, sendo a muito custo contido.

RUA RE'COLLETS N. 11

Em companhia da esposa, Xavier Affairoux, "garçon" de café, habitava, desde já nove mezes, duas peças que lhe sublocava um morador da rua Récollets n. 11.

O casal tinha uma filhinha de sete mezes, entregue aos cuidados da avó.

Quando alugou os referidos aposentos, Affairoux dissera ter-se mudado de Saint-Denis.

Crivado de dividas, gosava de uma deploravel reputação.

Por não ter pago o ultimo aluguel, elle contou ao senhorio uma historia extraordinaria, promettendo mundos e fundos para breve.

Por onde se vê que foi o roubo o movel do crime.

Uma scena escandalosa!

No largo da Batalha, um homem luta completamente nú !

Uma scena verdadeiramente vergonhosa occorreu, hontem, no largo da Batalha, e se prolongou, para gaudio dos desoccupados que infestam aquella zona.

Pelas 16 horas, passavámos por alli, quando um preto, visivelmente embriagado, gritava furiosamente, insultando a tudo e a todos.

A principio ninguem lhe dava importancia e esta indifferença enfureceu o valentão, que se chama João de tal e "mora" na praia de Santa Luzia.

Na porta de um botequim situado naquelle largo, achava-se um grupo de "habitués", composto de soldados do Exercito, maritimos e desoccupados.

Foi para o botequim que João se encaminhou, no sentido de descobrir alguem que tivesse coragem de lhe fazer frente.

Repellido, João sacou de uma pequena faca e desafiou céos e terras.

João Baptista Vianna, carregador, residente á rua Barão do Amazonas n. 158, em Nictheroy, tomou a sério as bravatas de João e dispoz-se a desarmal-o.

Depois de muitos pulos e outras tantas bofetadas, Vianna desistiu do seu intento e cedeu a arena a um pretinho chamado tambem João Baptista, que conseguiu tomar a pequena faca, depois de lances tragi-comicos que chegaram até á imprudencia...

João, nas lutas que vinha tendo, rasgou a camisa, que lhe foi arrancada pelos contendores.

Em dado momento, quando entrou em scena o desoccupado Manoel da Silva, morador, diz elle, na "rua das casas", o João que distribuia taponas a torto e a direito, arrebentou o cós das calças, ficando completamente nú!...

Não se desconcertou e continuou a lutar em "trajes" de Adão...

Algumas janellas discretas se fecharam e os populares riram-se a bandeiras despregadas.

Este facto que foi por nós presenciado, durou, seguramente, meia hora e passou-se num logar que fica a cavalleiro do posto policial do 5º districto.

Presenciaram-n'o tambem um supplente de um de nossos delegados e praças do 2º regimento de Infantria que nenhuma providencia deram no sentido de pôr termo áquella scena vergonhosa.

A faca que foi por nós apprehendida, acha-se em nossa redacção.

A Emulsão Soluvel «Azevedo» e os seus falsificadores

IMPROCEDENCIA DO PEDIDO

Os nossos tribunaes tiveram, ainda ha pouco, occasião de tomar conhecimento de uma contenda industrial, em que se debatiam os srs. Casemiro José de Campos Heitor e José Pinto de Azevedo, pharmaceuticos e chimicos nesta capital.

O primeiro, autor do preparado «Emulsão Campos e Heitor», allegando que o ultimo requereu e obteve um mandado de busca e apprehensão do seu producto, por julgal-o ser uma imitação do preparado do sr. Azevedo, denominado «Emulsão Soluvel de Oleo de Figado de Bacalhão», propoz contra elle uma acção reivindicadora dos prejuizos materiaes e creditos industriaes, decorridos da apprehensão, de uma prisão iniqua, como se verificou depois, e outros vexames.

A essa acção, seguiu-se outra, por parte do sr. Azevedo, então réo, que, criminalmente, movera contra o seu contendor, sendo a mesma julgada improcedente. Pouco depois, novas acções eram iniciadas, de uma e de outra parte, até que o sr. Campos Heitor resolveu propor uma acção contra o seu collega, em que, por sérias perdas e damnos, estimava o seu prejuizo em 50 contos de réis.

O juiz da 3ª vara civel, dr. Ovidio Romero, fazendo ver que, embora o prejuizo soffrido pelo autor por esse damno não podia responder o réo, desde que agira no uso de um direito seu, e visto que não estava provada a má fé, isto é, que o réo assim tivesse procedido com o intuito exclusivo de lesar o commercio do autor, por isso que, como se via dos depoimentos das proprias testemunhas do autor, o réo procurava defender a sua marca de commercio contra o infractor, com fundamento razoavel, e observando o juiz que fôra julgada procedente a busca e apprehensão, pouco importando que tivesse sido julgada improcedente a acção criminal, sendo de attender, aliás, que a decisão final, favoravel ao presente autor e então réo, assim fora por virtude do voto de qualidade, por ter havido empate, o que prova que não fôra de todo sem fundamento que Azevedo processára criminalmente a Campos Heitor; e ponderando ainda o juiz que, promovendo aquelle a outra busca e acção contra o segundo, agira em defesa do privilegio que lhe fôra concedido, e sem malicia, — julgou a acção de indemnização proposta por Campos Heitor contra Azevedo improcedente, condemnando o primeiro nas custas.

Um servente do hospital Paula Candido, na Jurujuba de Nicteroy, tenta matar a amasia

Após acalorada discussão, Belmiro Cesar, de 20 annos de edade, de côr preta, servente do hospital Paula Candido, na Jurujuba de Nictheroy, residente no logar "Cortume", na Areia Grossa, disparou, hontem, ás 18 horas, um tiro de revólver em sua amasia Floripa Rosa de Oliveira, ferindo-a gravemente no mamelão direito.

Acudindo uma praça do Exercito, foi o criminoso preso e entregue á policia do 6º districto, sendo contra elle lavrado o respectivo auto de flagrante.

Em lancha á gazolina, do Paula Candido, foi Floripa, que é de côr branca e de 23 annos de edade, transportada para o Canto do Rio, na praia de Icarahy, e dahi, ás 21 horas e 10 minutos, em auto-ambulancia da Assistencia Municipal, para o Hospital de S. João Baptista.

CORPO DE BOMBEIROS

Estado maior, capitão Alcantara.

Auxiliar, alferes Costa.

Promptidão de officiaes, 1º soccorro capitão Bezerra.

2º soccorro, alferes Narciso.

Manobras de registro, alferes Romano.

Ronda aos theatros, capitão Fernandes.

Medico de dia, major dr. Vianna.

Ermergencia, dr. Secundino e capitão Moraes.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Hermilio.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Lima.

Patrulha, 1º sargento Nogueira e forriel Bandeira.

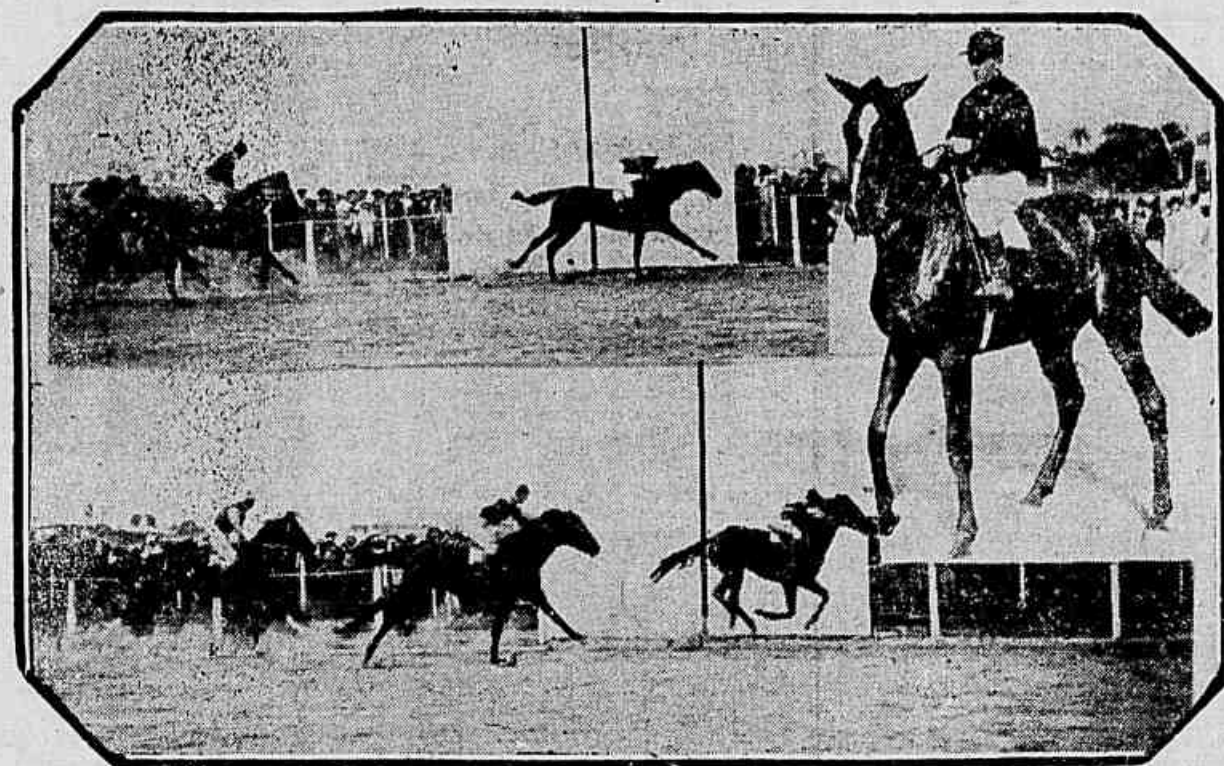
Uniforme, 4º.

A corrida de hontem, no prado Fluminense, teve bôa concorrencia e apreciavel animação

Biguá, conforme fomos os unicos a prognosticar, ganhou o principal pareo da corrida

Goliath e Cangussú, dois representantes da "elevage" nacional, vencem brilhantemente, sobre adversarios estrangeiros

David Croft, a nossa primeira "cravache", James Zackey e F. Barroso obtiveram duas victorias cada um

PASSARAM PELA CASA DAS APOSTAS 140:190$000

Em cima—Chegada do 5º pareo e *Mimo*, vencedor do 3º pareo.
Em baixo—Chegada do 4º pareo.

A corrida realisada hontem, no hippodromo de S. Francisco Xavier, esteve bastante concorrida, tendo reinado grande animação durante a disputa de todos os pareos do programma.

Como festa social, o "meeting" esteve irreprehensivel, pois todas as dependencias do prado estiveram cheias de gente "chic" e distincta. Quando ia ser corrido um pareo, era enorme o afan nas archibancadas, procurando cada qual melhor collocação, para poderem ser vistas com minucia as peripecias fornecidas pelas diversas carreiras. Na "pelouse", grande era o numero de automoveis, nos quaes gentis senhoritas, com variegadas "toilettes", emprestavam um tom bizarro áquelle ambiente festivo.

Quanto á parte sportiva, não se póde dizer que foi de todo má, tendo havido varias chegadas "pretas", pelas quaes muito se interessavam os "sportmen" presentes. Os azaristas estiveram num dos seus bons dias, pois, entre outro, houve um rateio que alcançou quatro andare! O unico senão, que a ninguem passou despercebido, foi verificado no pareo "São Francisco Xavier", no qual o jockey Alexandre Fernandez procurou embaraçar a carreira do cavallo Biguá, quando, na chegada, aquelle jockey, pilotando o cavallo Voltige, chicoteou a cabeça do pensionista do Stud Pinheiro Machado!!... Olhem que já é coragem!!...

Os jockeys victoriosos foram J. Zackey, David Croft e F. Barog, obtendo cada um duas victorias, com Morro Alto, Zelle, Goliath, Peachick, Cangussu' e Biguá, respectivamente. A victoria restante coube a Mimo, pilotado por Domingos Suarez.

As honras do dia couberam ao Stud Pinheiro Machado, cuja jaqueta sahiu victoriosa na principal prova do dia. Além do triumpho do filho de Hawandich, aquelle "stud" alcançou outro com o nacional Cangussu', que venceu um grande lote de animaes estrangeiros. Ambos foram dirigidos por F. Barroso, ha pouco vindo de Buenos Aires. Por cento o profissional platino cahirá nas bôas graças do seu patrão, dada a "buena suerte" com que hontem se houve.

A corrida teve inicio com a disputa do pareo "Consolação", no qual estavam inscriptos sete nacionaes. Morro Alto, que se apresentou em muito melhores fórmas do que ultimamente o vimos, fez sua a victoria dessa prova, percorrendo os 1.500 metros no esplendido tempo de 96 3|5", dada a sua classe mediocre.

O pensionista do sr. F. Lundgren não teve a minima difficuldade em vencer os seus adversarios. Dirigiu-o o profissional inglez James Zackey, que já agora vae sahindo do esquecimento em que o tinham os proprietarios cariocas.

Cascalho, dirigido por D. Soares, obteve a segunda collocação.

Ipanema, devido a uma grande indocilidade, foi retirada, sendo restituidas todas as poules da endiabrada filha de Oder.

— O pareo "E. F. Central do Brazil" forneceu uma bellissima chegada, na qual tomaram parte Zelle, Romilda e Graziella. Mais uma vez Zackey provou os seus meritos de bom piloto, tendo vencido a carreira, com a pensionista do Stud Macahé, por diminuta differença de Romilda, a segunda collocada. Egual differença dessa para Graziella.

O publico applaudiu com calor o desfecho dessa carreira.

— No pareo "Velocidade", Mimo pregou uma enorme surpresa, com grande decepção para os "cathedraticos" e gaudio dos "azaristas". O filho de Flying Fox correu bem, para, nos ultimos momentos, derrotar Magnolia III, que, decididamente, faz gréve, quando não é dirigida por Zabala.

Domingos Suarez dirigiu o vencedor, alcançando, assim, a sua unica victoria do dia.

— Goliath, o extraordinario producto de criação do "haras" do sr. J. Martins de Almeida, venceu brilhantemente e com facilidade o pareo "Dezeseis de Julho", competindo com animaes estrangeiros, de classe regular. A milha foi percorrida pelo valente nacional no soberbo tempo de 100 3|5" ! Dirigiu-o o jockey D. Croft.

Rusky, apesar dos esforços do seu piloto, só logrou alcançar a segunda collocação.

O publico applaudiu delirantemente a victoria do esplendido "racer".

— Apesar da grande aversão demonstrada pela directoria do Jockey-Club aos pareos destinados aos productos nacionaes, estes mostraram, hontem, o seu protesto áquella medida, fazendo suas tres victorias do dia! Assim é que Cangussu', que sempre demonstrou tendencias para as grandes distancias, completou o "trio" nacional hontem victorioso.

O producto paranaense, bem dirigido por F. Barroso, venceu nos 2.000 metros, derrotando um lote de sete concorrentes estrangeiros, em 130 3|5".

— A principal prova da corrida, o pareo "S. Francisco Xavier", teve por vencedor o "crack" Biguá, que mais uma vez provou ser um animal incomprehensivel... de sombrinhas!...

— O resistente filho de Hawandich correu na espectativa, com um bom calculo do seu piloto, para, nos ultimos momentos, derrotar Voltige, que, apezar das irregularidades commettidas por seu piloto, não logrou sinão alcançar um segundo logar.

O pensionista do sr. Pinheiro Machado foi dirigido por F. Barroso, alcançando, assim, o segundo e ultimo triumpho.

— Peachich, dirigido com calma por D. Croft, venceu o ultimo pareo, tendo Jael, com sorpresa geral, alcançado o segundo posto, nos ultimos momentos, arrebatando essa collocação a Adam, vencedor (!) no ultimo domingo, no Derby-Club, sobre England, cuja "amabilidade" ao pensionista do sr. Metello Junior, na carreira do prado Itamaraty, ficou hontem comprovada!

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes nacionaes perdedores ou ganhadores de uma carreira — Pesos especiaes:

MORRO ALTO, castanho, 3 annos, São Paulo, por Zorae e Fascinatrice, do sr. F. J. Lundgren, James Zackey, 53 kilos, 1º.
Cascalho, D. Soares, 51 kilos, 2º.
Clarim, Alberto Silva, 53, 3º.
Divette, J. Coutinho, 0.
Amazone, Le Mener, 0.
Foi retirada Ipanema. Não se apresentou Boronat.
Tempo: 96 3|5".
Rateios: Morro Alto, em 1º, 13$800; dupla com Cascalho (13), 17$100.

Dada a sahida, Cascalho pulou na ponta, seguido de Clarim, Divette, Moro Alto e Amazone, nessa ordem.

Na altura dos 900 metros, Morro Alto melhorou de posição, ficando a um corpo do "leader".

Feita a curva para a recta de chegada, o filho de Zorae assenhoreou-se da principal posição, sustentando-a até a méta de chegada, para vencer firme por dois corpos sobre Cascalho.

Do segundo ao terceiro, um corpo.

2º pareo — "E. F. Central do Brazil" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes que não tenham ganho mais de uma carreira.

ZELLE, f., alazã, 3 annos, Irlanda, por Uncle Mac e Red Prince, do Stud Macahé, James Zackey, 52 kilos, 1º.
Romilda, D. Suarez, 52 kilos, 2º.
Graziella, Gibbons, 52 kilos, 3º.
Bambina, Araya, 0.
Eldorado, J. Alonso, 0.
Graciema, J. Coutinho, 0
Tempo: 102 3|5".
Rateios: Zelle, em primeiro, 51$600; dupla com Romilda (14), 72$700.

Levantada a fita do "starting-gate", Graziella esfusiou na frente, puxando a corrida até a ultima curva. Nessa altura Romilda passou para a principal posição, a pouca differença da pilotada de Gibbons.

No meio da recta, Zelle avança valentemente, vindo agrupar-se aos dois contendores da dianteira. Dahi para diante, os tres animaes se empenharam numa bellissima peleja, que só terminou nos ultimos momentos, com a victoria da filha de Uncle Mac, por diminuta differença de pescoço sobre Romilda.

Do segundo ao terceiro, egual differença.

Zackey houve-se brilhantemente na chegada desse pareo.

3º pareo — "Velocidade" — 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 300$ — Animaes de 3 annos — Pesos especiaes.

MIMO, m., castanho, 3 annos, França, por Flying Fox e Charing Cross, dos srs. Antonio e João S. Braga, D. Suarez, 51 kilos, 1º.
Magnolia, J. Coutinho, 2º.
La Schiava, L. Araya, 3º.
Furriel, Marcellino, 0
Soneto, Zackey, 0.
Fausto V, C. Ferreira, 0.
Boulevard II, Zalazar, 0.
Enygma, J. Alonso, 0.
Tempo: 93 1|5".
Rateios: Mimo, em primeiro, 150$700; dupla com Magnolia (33), 441$500.

Mimo foi o primeiro a pular; porém teve que ceder immediatamente essa posição a Fausto V. O pensionista do Stud Lyrico imprimiu forte "train" á carreira até a entrada da recta final. Ahi, Mimo e Magnolia soltaram-se da rectaguarda, vindo ao encalço do "leader"; este não poude resistir á dupla atropelada, cedendo logo aos dois adversarios a collocação principal. Estes mantiveram-se em viva luta até a altura dos 2.000 metros, onde o descendente de Flying Fox conseguiu desvencilhar-se, para vencer a corrida por um corpo de luz.

Magnolia, apesar da atropelada final de La Schiava, sustentou até o fim, com algum esforço, a segunda collocação.

4º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.000 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes de 3 annos sem victoria neste anno — Pesos da tabella.

GOLIATH, m., castanho, 3 annos, São Paulo, por My Pet e Klaky, do Stud Galopim, David Croft, 51 kilos, 1º.
Rusky, Le Mener, 2º.
Avaré, L. Junior 3º.
Durian, J. Alonso, 0.
Não se apresentou Mastroquet.
Tempo: 100 3|5".
Rateios: Goliath, em primeiro, 20$400; dupla com Rusky (24), 71$400.

Dada a sahida, Goliath foi o primeiro a despontar, perseguido de perto por Durian. Seguiam-se Rusky e Avaré, nessa ordem.

Assim se mantiveram até a entrada da recta final, quando Rusky e Avaré, este muitissimo castigado, bateram o pilotado de J. Alonso, procurando ambos ir ao encalço do "leader".

Este, porém, não se "empregando" um só momento, zombou dos esforços dos concorrentes estrangeiros, tendo Goliath, uma verdadeira reliquia da "elevage" paulista, vencido o pareo folgadissimo e num tempo admiravel, como ha muito não se via. A victoria do "pupillo" do sr. Juliano M. de Almeida foi calorosamente applaudida.

5º pareo — "Resistencia" — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

CANGUSSU, m., zaino, 5 annos, Paraná, por Siegfried e Elbe, do Stud Pinheiro Machado, F. Barroso, 53 kilos, 1º.
Bridge L. Junior, 2º.
Rust, D. Croft, 3º.
Odalisca, Gibbons, 0.
Helios, Zackey, 0.
Vermouth II, Le Mener, 0.
Laranjinha, J. Coutinho, 0.
Therezopolis, Araya, 0.
Tempo: 130 1|5".
Rateios: Cangussu', em 1º, 43$800; dupla com Bridge (13), 40$000.

Rust pulou na ponta, seguida de Cangussu'. Na recta opposta, Barroso forçou o seu pilotado e, após pequena contenda, assenhoreou-se da posição de "leader". Na curva, Bridge e Rust brigavam vivamente, procurando cada qual passar para a segunda collocação.

Na entrada da recta, a pensionista do Stud Campo Alegre foi dominada pelo "maluco" representante do sr. Valero Pueyo, o qual procurou approximar-se do cavallo nacional, que então folgava na frente. Este, porém, sustentou com galhardia o posto de honra, transpondo o vencedor com quatro corpos de vantagem sobre o filho de Turks Cap.

Do segundo ao terceiro, dois corpos.

Os demais nada fizeram digno de nota.

6º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

BIGUA' III, m., castanho, 6 annos, Inglaterra, por Hawandich e La Balance, do Stud Pinheiro Machado, F. Barroso, 55 kilos, 1º.
Voltige, A. Fernandez, 2º.
Ornatus, D. Croft, 3º.
Théve, A. Paris, 0.
Hebréa, Claudio Ferreira, 0.
England, D. Suarez, 0.
Mogy-Guassu', E. Luiz, 0.
Tempo: 127 4|5".
Rateios: Biguá, em primeiro, 44$; dupla com Voltige (12), 56$000.

A sahida tornou-se um tanto demorada, devido á insubordinação da egua Théve, que se negava, a todo transe, a alinhar-se. O "starting-gate" foi levantado em má occasião, sahindo a pensionista do sr. Linneu de Paula Machado com enorme atrazo.

England foi o primeiro a pular, acompanhado dos demais, correndo Biguá em bem calculado ultimo logar.

Quasi no final da carreira, quando Voltige já parecia senhor do pareo, eis que surge, em bellissimos galões, o "crack" do sr. Pinheiro Machado. Os dois animaes empenharam-se em luta, tendo o piloto do filho de Star Ruby se portado indecentemente, conforme já dissemos acima.

Apesar disso tudo, Biguá portou-se com grande calma, tendo defendido brilhantemente a victoria do seu pilotado.

O proprietario do vencedor não póde esconder o seu contentamento, a ponto de varios curiosos postarem-se debaixo do pavilhão central, antegosando as delicias que iam no cerebro do senhor de Biguá.

7º pareo — "Prado Fluminense" — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes sem victoria neste anno.

PEACHICK, m., zaino, 4 annos, Inglaterra, por Gallinule e Peace Blossom, do Stud Campo Alegre, D. Croft, 54 kilos, 0.
Jael, 2º.
Adam, Marcellino, 3º.
Smoking, D. Suarez, 0.
Tempo: 11 1|5".
Rateios: Piachick, em primeiro, 19$800; dupla com Jael (13), 47$800.

Adam foi o primeiro a partir, sendo depois substituido pelo pensionista do Stud Campo Alegre. Uma vez na frente, o filho de Gallinule não mais perdeu a collocação, vencendo firme por dois corpos.

Com espanto geral, Adam, nos utimos momentos, cedeu covardemente o segundo posto á infiel representante da jaqueta preta.

E assim terminou a sexta corrida levada a effeito pelo Jockey-Club.

O estado da raia estava excellente, o que se verifica com os esplendidos tempos obtidos.

Goliath, vencedor do 4º pareo—*Cangussú* vencedor, do 5º pareo. Ao centro—Chegada do 3º pareo.

NOTAS RELIGIOSAS

Em Nictheroy

Na cathedral de Nictheroy, o mez Mariano foi encerrado, hontem, com solemnidade.

Além da missa solemne, á tarde, teve logar imponente procissão, na qual tomaram parte as irmandades do SS. Sacramento, S. João Baptista e Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto de Icarahy e as devoções de S. Sebastião, Sagrado Coração, Nossa Senhora Santa Anna, Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora da Conceição.

Precedido de grande numero de virgens, destacava-se o andor de N. S. da Conceição, e, logo em seguida, o pallio.

Fechava o prestito religioso a banda de musica do oratorio festeiro do Collegio Salesiano.

A' entrada da procissão, foram entoados a ladainha e "Te-Deum", tendo sido a coroação da Imaculada Conceição feita por occasião da Immaculada Conceição feita por graciosas meninas.

Columna Operaria

Eterna exploração

Dia a dia mais se accentúa a torpe exploração de que os pobres trabalhadores são victimas.

Não basta a forte crise que se atravessa, a falta de trabalho, emfim, tudo quanto representa mal para as classes productoras, ainda as emprezas industriaes a dentro das suas desmedidas ambições só pensam em extorquir os miseraveis mil réis que, á custa dum arduo e insano trabalho, esses infelizes operadores do progresso mundial conseguem haver das portentosas emprezas.

Como é sabido, os trabalhadores da Empreza de Calçamento de Asphalto Maustlese Americano, que com o seu escriptorio a rua Visconde de Itauna n. 341, trabalham muitos poucos dias durante o mez, do que resulta alguns trabalhadores receberem importancias que, não chega nem para pagar a miseravel choupana onde vivem, pois que, os ha percebendo aos 30 e poucos mais mil reis, mas, esse facto não obsta que a empreza obrigue os seus trabalhadores a descontar 3$000 de cada um, a titulo de pagar ao medico da casa!!

Ora, isto é, o mais completo absurdo, pois que, havendo como ha, quasi em todas as pharmacias, consultas gratuitas, havendo a Casa da Misericordia, Assistencia, Associações de Soccorros Mutuos, onde os associados, a par do terem medico, têm tambem remedios e soccorros pecuniarios, por menor importancia mensal, como se comprehende que uma empreza explore o seu pessoal cobrando-lhe dos seus salarios a importancia de 3$000, só, unicamente só, para medico!!

De qualquer maneira, seria sempre uma exploração, mas poder-se-ia acceitar, no caso que essa empreza garantisse ao seu pessoal, trabalho todo mez, porém, nos ultimos mezes, operarios ha que têm recebido 5 dias de trabalho, e até no actual mez, a sua maioria não tem mais que 9 dias de trabalho!

Dá-se ainda a circumstancia de que é raro os operarios se utilisarem de tal medico, passando mezes e mezes que, as consultas por elle facultadas, se podem contar mentalmente.

Para que, pois, a existencia da obrigação desse desconto?

Comprehende-se, e é mesmo de alta justiça, que, as grandes emprezas tenham a seu cargo uma assistencia, porém, esta com todos os requisitos necessarios para ser aproveitada, sem que de tal se produza a oneração dos trabalhadores.

Pelo systema estabelecido na Empreza de Calçamento Maustis e Americano, verifica-se um favoritisto a um determinado medico, favoritismo esse, pago á custa dos operarios, sem que delle advenha absolutamente proveito algum para elles.

Acreditamos piamente que os operarios sujeitam-se a essa ridicula imposição pelas circumstancias imperriosas da vida, porque, si assim não fosse, teriam a hombridade de dizerem ao srs. potentados da rua Visconde de Itauna que, não precisavam de tutores, embora infelizmente alguns, faltos por completo de qualquer sentimento que se prenda com a boa solidariedade e com o bom senso, se rastejam aos pées dos seus srs., submissos, acceitando como bom, todas as explorações de que elles e seus companheiros são victimas, e dando como necessaria essa tutela.

Se não fossem precisamente esses máos elementos que vivem dentro das agrupações productoras, o sr. Americo Laçans, não teria o enseja de metter centos de mil réis mensalmente na algibeira detal medico amigo, á custa do suor dos seus trabalhadores.

Emfim, isto é, e continuará a ser, a Eterna Exploração. — *Avils.*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Reunião de directoria, hoje, ás 19 horas.
Reune-se, hoje, tambem a commissão de exame de contas.
Pede-se não faltarem.

"A VOZ DO PADEIRO"

Sahe, hoje, o numero correspondente ao presente mez; aquelles que o quizerem receber dirijam-se á redacção á rua dos Andradas n. 87.

Esta associação realisa, hoje, 1 de junho, ás 9 horas, uma reunião da directoria e conselho, em 2ª convocação, para assumptos da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e membros do conselho.

Album Theatral

XII

MARTINS VEIGA

O actor Martins Veiga nasceu na cidade de Nictheroy, Estado do Rio, em 18 de maio de 1870.

Desde creança alimentava elle o grande desejo de abraçar a carreira theatral; mas, para não contrariar sua familia, que o queria ver official de marinha, Martins Veiga estudava preparatorios para poder matricular-se na Escola Naval.

Terminados esses, porém, mais fascinado ainda pela vida artistica do que outr'ora, pois que já havia então representado em uma sociedade particular, com séde em casa de conhecido medico, em Nictheroy, resolveu elle iniciar a sua carreira no palco, para o que se fez corista da companhia Moreira Sampaio, na qual esteve cinco mezes, seguindo com a mesma para S. Paulo.

Na capital desse Estado já desempenhava elle pequenos papeis, até que teve occasião de substituir o actor João Colás, no papel de "D. Villa", da revista "O Boato".

Voltando ao Rio, empregou-se na Alfandega como official de descarga, conservando-se nessa repartição durante dois annos.

O theatro, porém, continuava a exercer grande influencia sobre si, e então a elle voltou novamente, estreando, já como actor, na revista "O Buraco", montada pela mesma companhia de que havia feito parte anteriormente.

Durante algum tempo esteve elle nessa companhia, até que, por motivos particulares, se viu obrigado a abandonal-a, empregando-se, então, a bordo do vapor "Desterro", do Lloyd Brazileiro, onde esteve durante tres annos.

A vida maritima, porém, não lhe agradou, e estabeleceu-se então no commercio, onde esteve durante oito mezes, apenas.

O theatro continuava a despertar-lhe grandes sympathias.

Assim, mais uma vez a elle voltou, estreando na empresa Mesquita, na peça "A volta ao mundo em 80 dias". Nessa empresa esteve algum tempo, desligando-se, depois, para trabalhar em espectaculos avulsos, pelo interior do paiz.

Voltando a tomar parte na empresa Mesquita, reappareceu na magica "O Gato Preto". Dessa empresa passou, mais tarde, para a companhia Silva Pinto, seguindo, com a mesma, em excursão a varios Estados nortistas.

Voltando ao Rio, foi convidado para a companhia Francisco de Souza, com a qual seguiu para o norte, chegando até Manáos. Desligando-se della, voltou a esta capital, entrando para a companhia Alfredo Miranda, que seguiu para Portugal, onde estreou na cidade do Porto, no theatro Carlos Alberto, com "A filha do feiticeiro", na qual Veiga desempenhou, com grande successo, o papel de matuto.

Lá esteve a companhia cinco mezes, findos os quaes voltou ao Rio, estreando no theatro Recreio, com a revista "Contas do Porto", na qual obteve elle grandes triumphos.

Durante tres mezes trabalhou a companhia aqui, seguindo depois para S. Paulo, onde esteve um mez apenas. De S. Paulo seguiu para a Bahia, e mais tarde para Pernambuco, até que estreou no Maranhão, no theatro S. Luiz, com a opereta "Viuva alegre". Alli teve Martins Veiga uma verdadeira consagração pelo brilhante desempenho que deu ao papel de "Danillo", que é um dos seus mais soberbos trabalhos.

Delirantemente applaudido todas as noites, o seu nome começou a transpôr os bastidores, e já então era elle bastante conhecido, não só no Maranhão como tambem nos demais Estados da União.

Necessitando ir a Portugal, desligou-se da companhia, seguindo para Lisboa, onde foi logo convidado para o theatro Trindade, no qual estreou na peça "A's armas!", obtendo grandes applausos. Desligando-se, algum tempo depois, desse theatro, entrou para a companhia José Ricardo, com a qual seguiu para a cidade do Porto, onde, durante cinco mezes e pouco, trabalhou no theatro Carlos Alberto. Com essa companhia voltou ao Rio, estreando no Recreio Dramatico, com a peça "Camponez alegre".

Aqui esteve tres mezes, seguindo depois, com a companhia, para o Estado de S. Paulo, onde esteve ella dois mezes, voltando novamente ao Rio. Seguiu ainda depois para os Estados da Bahia e Pernambuco, em cujas capitaes grandes triumphos colheu.

Desligando-se da companhia, voltou ao Rio, estreando no cinema-theatro Chanteler, então entregue á direcção de Adolpho Faria, e no qual appareceu na opereta "Casta Suzanna". Mais tarde, tendo Faria abandonado aquelle cinema, assumiu Martins Veiga a direcção do mesmo, no qual esteve durante cinco mezes.

Passou depois para o theatro S. Pedro, onde esteve seis mezes, tendo estreado na magica "A herança da fada".

Para tratar de negocios seus, embarcou para Lisboa, onde, chegado, teve convite do operoso e distincto empresario Galhardo para trabalhar no theatro Avenida, tendo estreado na revista "O 31", na qual teve occasião de crear o esplendido numero "dansa dos apaches". Nessa companhia esteve tres mezes, passando-se depois para a Empresa Theatral Portugueza, no theatro Polytheama.

Ahi esteve quatro mezes, findos os quaes voltou ao Rio, onde chegou ha quasi dois mezes, tendo entrado para o Palace-Theatre, de onde acaba de se passar para o Carlos Gomes, theatro em que se encontra presentemente e no qual é uma das figuras de destaque.

Martins Veiga é um actor de grande merecimento, estudioso, instruido e profundo conhecedor de sua profissão, que adora e respeita.

Distincto no tratar, camarada leal e amigo, tem elle, apesar de muito moço, uma reputação firmada no nosso mundo artistico.

Surja o theatro do lethargo em que se encontra, e elle, por certo, terá um posto de Honra, de que é bastante merecedor pelos seus dotes de espirito artistico.

MARIUS.

Cartaz para hoje

THEATRO RECREIO — "Genio alegre".
THEATRO S. PEDRO — "O gabiru'".
THEATRO S. JOSE' — "Z-B-D-U".
THEATO CARLOS GOMES — "Rocambole".
THEATRO RIO BRANCO — "Depois das dez".
PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"O GABIRU'" — Continúa fazendo as delicias dos espectadores do theatro S. Pedro, a empolgante revista "O gabiru'", do sympathico escriptor J. Brito.

Essa peça, além de muito interessante que é, está confiada a artistas que lhe dão um desempenho magnifico.

Com as representações de hoje, "O gabiru" apanhará mais duas enchentes, na certa.

"Z-B-D-U" — O popular theatro S. José dará, hoje, duas unicas e ultimas representações da engraçada revista "Z-B-D-U", que alli tem alcançado um enorme successo.

Tratando-se da despedida de uma peça que tanto tem agradado, é possivel que o S. José apanhe, hoje, duas magnificas casas.

Amanhã, em "premiere", a revista *Chuá!*

PALACE-THEATRE — Realisa-se, hoje, no sempre tão concorrido theatro da rua do Passeio, a festa artistica da endiabrada cançonetista Laura Orette.

A interessante artista franceza tem publico. Soube conquistal-o. Logo terá, com toda a certeza, uma casa "au grand complet". Depois o programma está magnifico.

E haverá flores e palmas para Laura Orette.

Noticias

E' amanhã que, no theatro S. José, subirá á scena, em primeira representação, a revista em tres actos, de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira — "Chuá!"

Pelo que se tem dito, essa peça vem destinada a fazer um ruidoso successo.

Os frequentadores do theatro S. José aguardam-na anciosamente.

Ja se acha em viagem para esta capital, procedente de Lisboa, desde 28 do mez findo, a companhia portugueza de operetas, do emprezario Taveira.

A estréa dessa companhia dar-se-á no theatro Recreio, no dia 12 do corrente, com a opereta allemã, ultima producção do notavel Franz Lehar, "Emfim... sós".

Promette ser animadissima a temporada da companhia Taveira.

Endereçado ao sr. *Marius*, que collabora nesta secção, com o "Album theatral", recebemos delicado cartão da festejada actriz Laura Godinho, agradecendo as referencias que se encontram em o numero do "Album", que lhe diz respeito.

O engenheiro-architecto Enéas Marinho nos communicou ter transferido o seu escriptorio technico para a rua do Hospicio, 118, 1º andar.

AVISOS FUNEBRES

Anna Martins da Silva

Augusto Martins da Silva, seus filhos, genros, e noras, vem por meio destas linhas agradecer a todos os pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inditosa filha ANNA MARTINS DA SILVA, e de novo convida para assistirem á missa de setimo dia, pelo descanso de sua alma, que será celebrada hoje, 1º de junho, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, rua Barão de Mesquita.

Dr. Ary Fontenelle

A viuva e filhos, pae, irmãos, sogros, cunhados e demais parentes do dr. ARY FONTENELLE, agradecem as manifestações de pesar que lhes dispensaram por occasião do fallecimento de seu extremoso marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado, e parente, e convidam os amigos do finado a assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar hoje, 1º de junho, ás 9 horas, na egreja de São Lourenço, Alameda de S. Boaventura, em Nictheroy.

A guerra do futuro

A artilharia recorrendo a abrigos subterraneos para evitar as sorpresas dos aeroplanos

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o capitão-tenente Pedro Duarte Nunes.

—Passa hoje a data natalicia do dr. Carlos Peixoto Filho, deputado federal.

—Transcorre hoje a data natalicia de mme. Mercedes Cruz, esposa do conceituado pharmaceutico Carlos Cruz.

—O dr. Lourenço da Cunha faz annos hoje.

—Está hoje em festas o lar do dr. Alvaro Lopes de Castro, advogado e delegado do 25° districto policial.

—Esteve em festas, ante-hontem, o lar do estimado capitalista Avelino Pacheco, por motivo do anniversario de sua esposa, d. Maria Luiza Pacheco.

Para commemorar esse acontecimento, foi rezada uma missa em acção de graças, na egreja de S. Francisco, a qual esteve concorrida.

—Fez annos hontem a gentilissima senhorita Maria de Lourdes, filha do deputado Alfredo Ruy e neta do dr. Ruy Barbosa, eminente senador federal.

—E' hoje a data anniversaria do sr. Franxavier de Valladares Porto, activo funccionario da Saude Publica.

—Faz annos hoje o coronel Antonio José Diniz, estimado proprietario e negociante em Nictheroy.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Jorge Vidal.

—Completa hoje mais um anno de existencia o illustre engenheiro dr. Carlos Conrado de Niemeyer, chefe de um dos departamentos da Inspectoria de Fiscalisação das Estradas de Ferro Federaes.

O anniversariante é um profissional de merito e gosa de geral estima entre collegas e amigos.

—Passou, hontem, a data do anniversario natalicio do commendador Conrado Jacob de Niemeyer, director-thesoureiro do Club de Engenharia.

A familia Niemeyer não deu recepção, por se achar de luto.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do dr. Oscar Clark, livre docente de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital, irmão do diplomata brazileiro dr. Frederico Castello Branco Clark, com a senhorita Lucy de Mendonça, filha do dr. José de Mendonça, clinico cirurgião no Rio de Janeiro.

O acto civil realisa-se ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 65, e a ceremonia religiosa na matriz da Gloria.

São testemunhas: do noivo, no civil, o professor Rocha Faria e o sr. Domingos Gonçalves Rodrigues, primo do noivo e residente em S. Luiz do Maranhão; da noiva, o sr. James Clark e sua exma. esposa, paes do noivo, e o dr. Olyntho Magalhães, ministro do Brazil em Paris, representado pelo dr. José de Mendonça, tio da noiva.

Na ceremonia religiosa, serão padrinhos: do noivo, os drs. A. B. L. Castello Branco e Estevão Castello Branco; da noiva, o sr. Eugenio de Figueiredo e sua exma. senhora, primos da noiva, e o sr. Antonio de Mendonça, tio da noiva.

—O dr. Luiz Carlos de Oliveira contrahiu casamento com a senhorita Heloisa Gomes de Mattos, filha do sr. Henrique Gomes de Mattos, guarda-livros nesta praça.

NASCIMENTOS

O capitão-tenente Galdino Pimentel Duarte e sua exma. esposa, d. Delzuita Perdigão Pimentel Duarte, têm o seu lar augmentado com o nascimento de um filhinho, de nome Fernando.

O casal tem recebido muitos cumprimentos.

RECEPÇÕES

Commemorando o seu anniversario natalicio, o dr. Fernando Esquerdo, engenheiro director da Companhia Bahia e Minas, e sua exma. esposa, abriram, hontem, á noite, os salões de sua residencia, em Petropolis, para uma recepção ás pessôas de suas relações.

—Iniciam-se no proximo dia 6 as recepções da presente estação, no Club Militar.

CONFERENCIAS

Por inicativa da União Catholica Social Feminina, frei Pedro Sinzig realisará amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a sua annunciada conferencia sobre o thema — "O theatro moderno e a mulher christã".

Após a conferencia, haverá um pequeno concerto, em que tomarão parte os srs.: José Aguiar, violinista; Victor Pereira, piano; mlle. Tolomei e sr. Gualter de Freitas, canto, com acompanhamentos do sr. Alvaro Pinto de Oliveira.

—No salão do "Jornal" realisa-se, no proximo dia 6, uma conferencia-concerto em beneficio das Obras Pias de Copacabana.

Fará a conferencia o conde de Affonso Celso, que discorrerá sobre — "As egrejas do Brazil".

O concerto está sendo organisado pela professora Mathilde Andrade e nelle tomarão parte os artistas Chiaffitelli, Marianna de Souza e Eurico Costa.

CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa, no proximo dia 11, sob a regencia do maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Naiconal de Musica, mais um concerto, cujo programma é o seguinte:

I—Cantoria sobre duas canções populares angevianas, de Lekem.

II—"Nossa velhice" e "Ao amanhecer", de Alberto Nepomuceno, para canto, pelo professor Gabriel Dufriche.

III—"Le coq d'or": a) preludio; b) cortejo, de Rimsky Korsapoff.

IV—"Mazyepa" (poema symphonico), de Liszt.

Fará, no proximo sabbado, o seu primeiro concerto, no Theatro Municipal, a artista patricia Hedy Iracema, primadona da Opera Real de Stuttgart e cantora das camaras reaes de Wurtemberg e Rumania.

A orchestra que a acompanhará na sua audição será regida pelo grande maestro Alberto Nepomuceno.

Hedy Iracema, que na Europa elevou o nome do nosso paiz, fazendo um brilhante successo, aqui, certamente, obterá o mesmo exito que alcançou no estrangeiro.

BAILES

O Club da Tijuca realisará, depois de amanhã, uma elegante "soirée" litero-musical.

No programma tomarão parte distinctos homens de letras e uma apreciada poetisa.

FESTAS

No salão do "Jornal do Commercio", realisa-se depois de amanhã importante festival, promovido em beneficio das obras da matriz de N. S. da Luz.

VIAJANTES

De Buenos Aires, regressou ante-hontem, ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua filha, senhorita Alice, o coronel Hygino Thomaz da Silveira, proprietario do Grande Hotel Hygino, situado no alto de Therezopolis.

—— A bordo do "Eisenach", partem para a Europa no proximo dia 5, o 1° tenente da armada Luiz Moneiro de Barros e sua exma. esposa.

—— Acha-se nesta capital, procedente do Acre, os srs.: Bernardo Meyer, desenhista do ministerio da Agricultura; Annibal Soares e Pedro José dos Santos, que alli serviam em commissão de referido ministerio.

CHEGADAS

—No trem nocturno de luxo, regressa hoje, de São Paulo, a distincta cantora, sra. Hedy Iracema, que na capital paulista acaba de realisar, com grande successo, o seu concerto no Theatro Municipal.

No proximo sabbado, no Theatro Municipal desta cidade, a sra. Hedy Iracema realisará o seu annunciado concerto, com uma orchestra de professores, sob a regencia do maestro Nepomuceno.

—Está entre nós o dr. Floriano de Lemos, conhecido literato

ENFERMOS

Já se acha restabelecida de sua enfermidade mme. Hilda Leal Montenegro, esposa do dr. Caetano Montenegro Filho.

—— O sr. Domingos Fernandes Machado, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar, já se encontra restabelecido de sua enfermidade.

MISSAS

Os funccionarios do gabinete do prefeito e da Sub-Directoria de Rendas mandam, hoje, resar, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco, missa por alma do sub-director das Rendas Municipaes, sr. Firmino Bomfim Duarte Gamelleira.

FALLECIMENTOS

Depois de longos padecimentos, falleceu, em Uberaba, a festejada artista equestre, d. Eugenia dos Santos, esposa do apreciado artista Saturnino dos Santos, da companhia Clementino Zacharias, que actualmente trabalha naquella cidade mineira.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento, de Nictheroy, foi, hontem, inhumado o sr. Augusto da Rocha e Silva, estimado operario do Ministerio da Marinha.

Foi bastante concorrido o seu enterramento.

—Foi hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, o sr. Edwin Allen, genro do capitão Pedro Teixeira Godinho, director da secretaria da Camara Municipal daquella cidade.

Innumeras foram as pessôas que compareceram ao seu enterramento.

Foram sepultados em S. Francisco Xavier:

Francisco Ferreira Terra, 59 annos, viuvo, rua do Rocha, 73; Rubem, filho de Adelino Gastão Pereira da Silva, 3 annos, rua Barão de Mesquita, 791; Virgolino Cardoso, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Olegario de Oliveira, 33 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Maurizio, filho de Carlos Roberto, 24 dias, rua Benedicto Hyppolito, 57; Eutropio, filho de José Francisco de Oliveira, 1 mez, rua Major Freitas, sem numero; Carolina Francisca dos Anjos, 68 annos, solteira, rua Farneze, 16; Modesto Cassal, 45 annos, casado, rua Sara, 18; José, filho de Domingos da Silva Maia, 9 mezes, praia do Retiro Saudoso, 359; Anna, filha de Francisco Garcia, 18 mezes, rua Brito Teixeira, 11; Joaquim Moutinho de Assumpção, 67 annos, casado, rua General Roca, 100; Rosa Jacintha de Mendonça, 24 annos, casada, rua João Caetano, 121; Antonio Villela Ribeiro, 30 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Zelinda, filha de Alfredo José Nunes, 3 annos, ladeira da Saude, 7; Oswaldo, filho de aldemar Marques da Silva, 1 dia, travessa Guedes, 59; Vicente Antonio Salles, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial; Maria Rosa do Carmo, 19 annos, solteira, rua Alzira Brandão, 39; Alice, filha de Saint-Clair de Castro, 1 anno, rua Capitão Senna, 12; Waldemiro Rocha, 25 annos, casado, rua Theodoro da Silva, 139; Manoel, filho de Alvaro Rodrigues Oliveira, 3 mezes, travessa Manoel Pinto, 11; Manoel, filho de Joaquim Rodrigues, 14 mezes, rua Coronel Figueira de Mello, 338; Eduardo José Teixeira, 50 annos, solteiro, Santa Casa; Orlandina, filha de Zeferino Nunes Pereira, 10 annos, rua do Bom Pastor, 34; Moacyr, filho de Antonio da Silva Graça, rua Bomfim, 150; Isabel, filha de Lavinia Dias, 23 dias, rua S. Luiz Gonzaga, 439.

Em S. João Baptista:

Pery, filho de Joaquim José Aymoré, 7 annos, rua S João Baptista, 55; José, filho de Arthur de Barros França, 2 annos, rua Almirante Tamandaré, 40; Antonio Vicente Ribeiro, 54 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Guilherme, filho de Arthur Alvaro Barbosa, 1 anno, rua Vinte de Novembro, 12; Mario, filho de Manoel Martins Diniz, 3 1|2 annos, rua Cardoso Junior, 312; Christovão Colombo Ribeiro, 18 annos, solteiro, rua Pedro Americo, 34; Belgrano Pimentel, 25 annos, solteiro, rua Voluntarios da Patria, 292; Antonio dos Santos Diniz, 39 annos, casado, Hospicio de S. João Baptista.

Collegio Militar de Barbacena

O ministro da Guerra mandou matricular no Collegio Militar de Barbacena os 76 candidatos approvados no concurso realisado ultimamente para aquelle fim.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

MADUREIRA — O estimado Club Carnavalesco Teimosos de Madureira effectua, na noite de 5 do corrente, no Royal-Theatro, um espectaculo em beneficio dos seus cofres.

Dada a sympathia de que gosam os Teimosos de Madureira, é de prever grande concorrencia a esse festival.

—Vae se tornando cada vez peor a rua Portella, nesta estação.

Sem cuidado algum por parte da Prefeitura, ella, em diversos pontos, está esburacada, tendo as sargetas arruinadas, onde cresce abundante a vegetação.

Em occasiões de chuva, é um martyrio atravessal-a, pois fica reduzida a um lamaçal enorme.

Quando se emprehenderão, na rua Portella, os melhoramentos a que, ha tanto tempo, ella tem direito?

DR. FRONTIN — Seria um excellente serviço que o director de obras da Prefeitura prestaria aos moradores das ruas Guarany e Escorrega, nesta zona, si mandasse realisar nellas os melhoramentos de que carecem.

Possuindo muitas edificações e pouco distantes da estação da Estrada de Ferro, bem merecem ter os leitos concertados e limpos, afim de não apresentarem mais o aspecto desolador que se observa.

E' sempre desagradavel a quem transita pelas zonas suburbanas presenciar logares, como estes que apontamos, no abandono mais cruel, quando facilmente se podia melhoral-os.

Lembrando o esquecimento em que se acham essas duas ruas, acreditamos que o nosso pedido de melhoria para ellas seja attendido promptamente.

PIEDADE — E' por demais lamentavel o indifferentismo da Prefeitura Municipal para com a importante rua Gomes Serpa, nesta estação.

Não se concebe mesmo porque se demora o calçamento em uma rua tão movimentada e que se acha situada tão proximo á Estrada de Ferro.

Apesar das reclamações continuas dos seus moradores, a que temos dado agasalho, nenhum movimento em favor da rua Gomes Serpa foi tentado até hoje, continuando ella no mesmo estado de decadencia.

E' preciso, entretanto, cuidar-se, com urgencia, de melhorar as condições de tão populoso logradouro publico, que não póde eternamente permanecer nesse atrazo, prejudicando o transito publico e causando aborrecimento aos que alli residem.

TODOS OS SANTOS—Na elegante capella da Devoção Particular de Nossa Senhora da Conceição, sita á rua Tenente Costa, nesta estação, realisou-se, hontem, o encerramento das solemnidades do mez marianno, sahindo, ás 17 horas, solemne procissão, que percorreu algumas ruas do Meyer e Todos os Santos.

—Solicitamos do engenheiro municipal deste districto os seus bons officios para a abandonada rua Grauben Barbosa, que, pelas edificações que possue, merece todos os melhoramentos.

Em dias chuvosos, essa rua fica impossivel de ser transitada, o que não é, por certo, agradavel.

Situada, como está, num ponto importante desta zona, é justo possuir o calçamento, o que viria dar-lhe ainda mais valor, além do beneficio prestado aos moradores.

MEYER — Esteve hontem em festas o lar feliz do estimado e conhecido clinico dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos, influente chefe politico no 2° districto, com a passagem do anniversario de sua intelligente filha senhorita Ruth Pinheiro Ramos.

Ao dr. Luiz Ramos e á sua exma. esposa, d. Maria Pinheiro Ramos, illustrada professora municipal, foram endereçadas muitas saudações pela data que passava.

— Chega ao nosso conhecimento uma reclamação que precisa urgentemente ser attendida pelo delegado de policia do 19° districto e que é concebida nos seguintes termos:

Na rua Duque Estrada Meyer, proximo á rua Dr. Dias da Cruz, existe uma casa deshabitada ha muito tempo e que está servindo de abrigo a vagabundos e gatunos.

Os visinhos dessa casa andam sobresaltados, pois estando ella com as portas e as janellas abertas a toda a hora do dia e da noite ahi penetram taes individuos com a maior liberdade.

E' de todo o ponto conveniente que o delegado do 19° districto policial, dê ahi uma "canôa", pois livrará os moradores das ruas citadas de semelhante pessoal.

SAMPAIO — Sempre que a Prefeitura abre concorrencia publica para calçamento das ruas, nos editaes ha uma clausula obrigatoria que resa assim:

"Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia, ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja."

Esta clausula não está sendo respeitada por quem se encarregou do calçamento da rua São Paulo, nesta zona, pois as calçadas estão completamente entulhadas de materiaes daquellas obras.

Como o agente da Prefeitura, guardas-fiscaes, e o engenheiro do districto ainda não viram essa infracção do contrato, denunciamos o caso ao director de obras da Prefeitura, porque o transito pelas calçadas está sendo prejudicado.

S. FRANCISCO XAVIER — Esta secção constantemente tem reclamado providencias da Prefeitura contra o pessimo estado da rua Figueira, nesta zona, attendendo assim aos pedidos que lhe têm sido dirigidos por alguns moradores.

Hoje, folgamos em registrar que a directoria geral de Obras e Viação attendeu á nossa solicitação e ao abaixo assignado que lembramos fosse feito pelos reclamantes, mandando abrir concorrencia publica para o calçamento.

E' mais uma victoria que temos a registrar, pois esse melhoramento na rua Figueira era uma necessidade urgente que estava sendo retardada.

Aos nossos leitores da rua Figueiredo damos essa boa nova, participando-lhes que brevemente verão realisados os seus desejos.

Arrabaldes

FABRICA DAS CHITAS — Effectua-se, hoje, o consorcio do tenente Joaquim Manoel Vieira de Mello, official do Exercito, com a graciosa senhorita Adalgisa Salgado dos Santos, filha do sr. senador Gabriel Salgado dos Santos.

Os actos civil e religioso realisam-se na residencia dos paes da noiva, á rua Desembargador Isidro n. 99, o primeiro ás 19 1|2 e o segundo ás 20 horas.

Serão paranhymphos: do noivo, no acto civil, o coronel Abilio de Noronha, commandante do 3° regimento de infantaria, e sua digna esposa, e no religioso, o coronel Feliciano Bragn Cavalcante, commandante da Escola do Estado-Maior; por parte da noiva, no civil, o marechal Firmino Pires Ferreira e sua esposa, e no religioso, o deputado estadual pelo Amazonas, dr. Aurelliano Augusto de Oliveira.

PEDREGULHO — O veterano Club de Pedregulho transferiu, para sabbado, 6 do corrente, a "soirée" dramatica que devia ter logar ante-hontem, em sua séde.

VILLA IZABEL — Realisou-se, hontem, com bastante brilhantismo, na matriz de Lourdes, o encerramento das festividades do mez marianno.

A's 9 1|2, teve logar a missa solemne, officiando o revmo. vigario, que foi acolytado pelos padres Julio Pires e Manoel Ferreira.

Ao Evangelho fez-se ouvir monsenhor Fernando Rangel.

Pelas 19 horas, teve logar a coroação de Nossa Senhora, produzindo o illustrado conego dr. Benedicto Marinho notavel oração.

No côro tocou uma excellente orchestra sob a direcção do "maestro" G. Reis.

A concorrencia de fieis foi extraordinaria.

S. CHRISTOVÃO — Na 6ª pretoria estão habilitadas para se casar as seguintes pessoas:

Antonio Alexandre de Castro e Zefir dos Santos Marques, Plinio Soares Prado e Francisca Faria dos Santos, Adelino Ferreira Reis e Maria da Piedade Pereira, Felisberto de Andrade e Silva e Concetta Emilia Santa Anastacia, Jayme Corrêa Pinto e Olga da Silva, Reynaldo dos Santos e Elvira Augusta Soares, José Lourenço e Hercilia Maria de Jesus, José Marques e Isaura do Carmo, José Albertino Gonçalves e Delmira Moreira, Ernesto Soares de Abreu e Deolinda Maria Peres, Pedro Moreira e Brasilia Maria de Jesus, Alberto Clementino Pereira e Doralina Velloso Vasconcellos, Basilio Theodoro da Silva e Laudelina Alves de Souza, José Ferreira de Mattos e Elvira Alzira da Costa, Aristides Joaquim da Cunha e Jandyra da Cunha, Alvaro Barbosa e Mathilde Peres.

CORRESPONDENCIA

Sr. W. G. M. — Meyer — Não aceitamos informações anonymas. Documente o que allega, diga-nos quem é, que será servido.

Posta restante d'A Epoca"

Têm cartas nesta redacção os senhores:

A — Antonio de Oliveira, (capitão de fragata); Antonio Rodrigues de Mesquita Lobo.
B — Bernardino Camara.
F — Fanny Cohen; F. A.
I — Irineu Machado (dr.).
J — José G. da Silva; Julio Curty (dr.); João Martins Cruz.
L — Laurindo Fonseca.
M — Moraes Jardim; Marcos Franco Rabello (coronel); Martins Teixeira Junior (dr.).
N — Nicoláo Grisi.
P — Pierri Delforge.

Prefeitura

Directoria Geral de Viação

Despachos:

Pelo director geral:

Angelo Caruro.—Mantenho o despacho anterior.

Guilherme João dos Santos.—Concedo a licença.

Dr. Armando Dias.—Conceda-se a licença, mediante pagamento dos emolumentos.

Manoel Jorge Hermida.—Indeferido.

Eliza Ramos da Silva Bernardes e outros.—A licença não póde ser concedida, porque o projecto não obedece á nenhuma disposição do regulamento em vigor.

—Pela 1ª sub-directoria:

Antonio Manoel Gonçalves.—Certifique-se.

Trajano Bracat e outros.—O prazo concedido foi de tres mezes.

—Pela 2ª sub-directoria:

Dr. Peregueiro do Amaral e Henrique Irineu de Souza.—Deferidos.

5ª circumscripção:

João Lopes da Costa Moreira.—Cote o projecto e diga qual o fim da captação do rio.

Baptista & Irmão.—Restifique a numeração do predio e requeira em nome da firma primitiva.

Manoel Escobar.—Apresente attestado de accôrdo com a lei.

Octavio da Rocha Miranda, Custoio Luiz da Costa & C., Eduardo Dantas, Juan Segundo Guelta, Borghoff, Santos ? C., Paulo Lacombe, Manoel da Silva Santos, Francisco José Ramos, C. A. Barreira, Abilio Augusto dos Santos, A. Mormano, Domingos José da Silva & C.— Deferidos.

—Pela 4ª sub-directoria:

Rosa Montauban de Almeida, Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Teodolina Cavalcante Mendonça, Antonio José Ribeiro de Freitas, monsenhor João Pio dos Santos, Camilla M. Bastos Pinheiro, Antonio Augusto de Azevedo Sodré, José de Oliveira Pereira, Agnes Caroline Louise Kanitszer, Carlos Pereira da Rocha, Ermelinda Souza da Silva, José Candide Vieira, Luiz Augusto de Carvalho Mello José de Souza Lage, Clementino Pedemonte monsenhor Izauro de Araujo, Eliza de Abreu Jorge, Francisco Coelho de Oliveira, Francisco Remusal Perez, Joaquim Martins Ribeiro, Mariano José da Costa Mendes, Thomaz Charamante, Joaquim de Freitas, Gastão André Georgina Gomes, Alexandre Machado Cardoso José Bernardo, José Soares Pinto, Joaquim Borges Caldeira e Vicente Toledo de Oliveira Pinto.—Passem-se alvarás.

Visconde de Moraes.—Passem-se alvarás, em vista da informação.

Felismino Soares.—Idem.

Victorino Luiz de Barros Lopes.—O proprietario já foi intimado a fazer as obras necessarias.

Pereira Fernandes & C.—Deferido, nos termos da informação.

José Augusto da Costa.—A lei não permitte a concessão da licença.

Oscar de Moraes Coutinho e Antonio A. Rodrigues.—Passem-se alvarás.

—1ª circumscripção:

Ordem Terceira de N. S. da Lapa.—Satisfaça as exigencias.

Maria de Santa Cruz.—Declare as dimensões do toldo.

Geralda Risomanna.—Junte croquis da tapoleta, com relação á fachada e respectivos dizeres.

—2ª circumscripção:

Manoel José Servidio, Pedro A. Queiroz, J. R. Staffa e Martins & Irmão.—Passem-se guias.

Dolores Veiga Gonzalez.—Satisfaça a exigencia.

—3ª circumscripção:

Antonio Gonçalves Passos.—A replica não satisfaz a exigencia.

Campello & Campello.—Junte imposto predial.

Religiosos do Carmo.—Para o que requer não precisa licença.

Francisco Storino.—Conclua as obras e tenha no local as plantas approvadas e o alvará.

Os srs. Cysneiros & C., nos participaram que se tendo retirado o socio solidario Abel da Silva, pago e satisfeito de seus haveres, constituiram, nesta cidade, uma nova firma solidaria sob a mesma razão social de Cysneiros & C., da qual fazem parte os socios solidarios Aurelio Tasso de Mello, Hemeterio Cysneiros e Porphirio Marinho da Silva.

32 FOLHETIM D'«A EPOCA» — ODIO A BORDO 29

— Não queremos que se falle mais em Paulinas!

E com os cabos das facas batem na mesa, nos copos e nas garrafas, batem palmas, sapateam, e gritam escandalosamente.

Em vão, a voz supplicante do chefe do alojamento dos aspirantes tenta dominar o ruido:

— Senhores, vão me fazer ir para a prisão.

Ninguem o ouve! a confusão cresce por momentos, a gritaria augmenta. O chefe, depois de um momento de máo humor, toma corajosamente o seu partido e mistura sua voz ao tumultuoso concerto dos collegas.

Um marinheiro entra, e a sua apparição modera o ruido.

— O tenente manda dizer ao sr. chefe do alojamento que se apresente.

O chefe da camara toma o bonet e exclama ao sahir:

— Não lhes disse que ia soffrer oito dias de prisão?

— Pobre Pyramo! murmura Julio Renaud.

Depressa recomeçam as conversas, mas em voz mais baixa. O chefe do alojamento torna a entrar com ar desesperado.

— Que aconteceu? que aconteceu? perguntam todos.

— Estamos todos presos por causa do nosso jantar, de hontem, e eu além disso vou para a prisão devido a desordem de hoje. Eis ahi o que acaba de me dizer o "Sanguinario". Como é aborrecido ser chefe do alojamento! Casualmente eu estava convidado para ir jantar em casa da sra. Tournemine.

Grumete! leva para a prisão o meu banco, meu capote e este romance.

— Espero, Arthur, disse Edmundo, que irás me ver esta noite.

— Irei ver-te, não te assustes.

A praça d'armas fica mergulhada na desconsolação, e o Pyrano (tal é o appellido que os collegas deram ao chefe), marcha corajosamente para o supplicio, precedido pelo grumete que dá visiveis signaes de tristeza.

— Que injustiça! Todos os dias os officiaes fazem tanto barulho como nós e não são castigados.

— O capitão-tenente é um homem feroz.

— Tivemos razão em chamal-o o "Sanguinario."

Estamos presos! Bonito!!!

E meu baile, meu magnifico baile? Voôu como a fumaça.

O almoço acaba-se com estas tristes reflexões, e os aspirantes abandonam a mesa e sobem ao convéz.

O grumete varre a praça d'armas, guarda a toalha, guardanapos e leva para a cozinha os copos e os pratos servidos.

A bordo do "Dévastation", os aspirantes viviam em paz e fraternalmente, não havia desafios, intrigas, caçôadas, nem victimas dos caçoistas, e reinava franca e cordeal alegria.

Os aspirantes não estavam tambem em hostilidade com o estado maior; só temiam ao "Sanguinario", e ainda assim todos eram obrigados a confessar que o rigido official não castigava nunca sem razão.

Estavam em relações amigaveis com os tenentes e guardas-marinha do cruzador, e apesar de ninguem conversar com o sombrio Labranches, ninguem lhe tinha odio por offensa razoavel.

Só Julio Renaud, que fazia a guarda sob suas ordens, podia ter motivos de queixa e não o fazia.

O sr. Labranche soube na Martinica das maldades de Fargeolles, e como tudo se sabe, não ignorou muito tempo que sua carta servira para reanimar a chamma da agua-ardente, e soube por fim que Fargeolles não queria que o tratassem por tu.

— Ingrato! máo coração! pensou o official com tristeza; é preciso, é indispensavel que eu viva a seu lado, que seja seu chefe...

Depois de duas horas de passeio solitario queixas ao commandante contra o aspirante por outras caçôadas cada qual mais pesada.

Quando sahiu do hospital, o famoso Fargeolles foi embarcado na "Panthére", onde tinham deixado seis ou sete vagas as recentes promoções de guarda-marinha.

Ao vel-o, Carlos de Piérremont exclamou com profunda dôr:

— Desgraçada Eglé! agora, sim, é que será preciso occultar-te a verdade!

X

Entre aspirantes

A camara commum dos aspirantes não é muito grande.

E' esse o unico domicilio e logar de refugio dos aspirantes.

Durante os primeiros mezes que Carlos passou no "Panthére" não soffreu tormento nenhum; os aspirantes de 1ª classe que iam ser promovidos a guardas-marinha, tratavam affectuosamente a seus novos collegas, e já sabemos que Montaix e Sergette não eram brigões, e que se divertiam innocentemente, sem pensar nunca em caçôoadas tão perversas como as de Fargeolles.

Sergette ficou desconsolado quando soube a morte da tia Barbara, apesar de não ter sido mais do que méro espectador das maldades de Fargeolles; o proprio Montaix arrependeu-se de ter atirado um copo d'agua em cima da pobre mulher.

O pessoal do camarote dos aspirantes do "Panthére" acabava de se renovar quasi inteiramente!

Emilio Fargeolles e mais seis companheiros, entre os quaes citaremos Bertand, o mais antigo de todos, tomaram o logar dos aspirantes de 1ª classe promovidos a guarda-marinhas.

O commandante tinha ordenado, como medida de prudencia e para evitar tão repetidos escandalos, que Emilio Fargeolles e alguns outros accusados de aventuras tão ruidosas como as delle, se conservassem a bordo emquanto o cruzador se achava em Toulon.

Era preciso viver por conseguinte do e procurar tambem meios de d se, mas como viver e divertir sem das?

Montaix até então tão socegado, foi o primeiro a começar: tinha tanto medo de ser a victima de Fargeolles, que se apressou em martyrisar a Piérremont, recordando as odiosas brincadeiras da triste época da escola naval.

Chamaram a Carlos, senhor, sensivel, o pequeno Catão, Carlos o vergonhoso, etc., etc.; e cada uma destas denominações indicava o principio de uma phrase ou uma conversa inteira.

Carlos fugia para o convéz, occupava-se activamente de seu serviço e tratava de ouvir com indifferença apparente as continuas offensas; mas sua calma, sangue frio e doçura não desarmavam a Fargeolles, nem suas respostas justas e ajuizadas, convenceram a seus companheiros. O caracter de Piérremont era improprio para a ironia.

Carlos era o continuo martyr das caçôadas dos collegas, e Montaix o primeiro a fazer côro.

Sergette, apesar de sua caracteristica bondade ria-se com todo o gosto.

Não se lembraria daquella noite que entre uma nuvem de fumo, seus companheiros atiraram copos d'agua fria sobre a tia Barbara que sahira da cama suando, cuja brincadeira causou a morte da pobre mulher?

Não, não tinha esquecido: aquella recordação perseguia-o como um remorso e considerava Fargeolles um infame por ter inventado brincadeira tão atrós. E no emtanto, todos os dias presenciava rindo ao horrivel supplicio de Carlos de Piérremont, sem conseguir explicar-se o motivo que o punha ao abrigo das caçôadas sendo tão simples. Julgava que devia o socego a seu bom caracter ás circumstancias de amigo complacente e amavel, e não conhecia o merito de seus dois punhos de Bretão, porque é preci-

MINAS-GERAES

Bello Horizonte

ACTOS OFFICIAES — O secretario do Interior assignou os seguintes actos:

Em data de 26 do corrente:

Nomeando para professora interina do grupo de Ponte Nova d. Maria Margarida da Silva.

Em data de 29:

Suspendendo o ensino na escola feminina do districto de Porto Flôres, municipio de Juiz de Fóra.

Considerando que, para tratar de saude, tem direito a ordenado a professora d. Maria Agostinha Muzzi do Espirito Santo, que se achava em goso de 30 dias de licença concedida pelo inspector escolar do districto de Passagem, municipio de Marianna.

Nomeando d. Gertrudes Candida das Neves para professora interina da escola rural e mixta de Restinga, municipio de S. João d'El-Rey.

Nomeando José Augusto Rezende para professor interino da escola masculina do districto de Nossa Senhora da Conceição da Barra, municipio de S. João d'El-Rey.

Nomeando d. Maria de Souza Prates para porfessora interina da escola rural e mixta de Rubi, municipio de S. Miguel do Jequitinhonha.

Nomeando d. Maria das Dôres Bruzzi Maia para professora substituta da escola mixta do districto de Araujos, municipio de Piumby, por impedimento da professora, d. Maria da Conceição Alvarenga.

Conferindo titulo a d. Maria Antonietta Loranda, com o fim especial de receber os vencimentos a que tiver direito, por ter regido, como professora interina, a cadeira do grupo de S. Pedro do Pequery, anteriormente occupada por d. Maria Rosa Fontoura, de 10 de março a 8 de maio do corrente anno.

Nomeando d. Maria Apparecida Duarte para professora substituta do grupo da villa de Pedra Branca, no impedimento da effectiva, d. Córa Leal, que se acha em goso de dois mezes de licença.

Concedendo dois mezes de licença á professora do grupo de Villa Pedra Branca, d. Córa Leal, para tratamento de saude, em prorogação.

Caxambú

NOVAS AUTORIDADES — Foram nomeados os srs. Antonio Carlos Ribeiro, Antonio de Oliveira e Huascar Nunes do Val para, respectivamente, exercerem os cargos de sub-delegado, 1º e 2º supplentes do districto de Soledade, municipio de Caxambu'.

Indicador "Minas Geraes"

EXPEDIENTE: — Todos os negocios sobre este indicador serão resolvidos pelo redactor da secção "Minas Geraes", o nosso companheiro J. Fabrino.

ALFANDEGA

Foi baixada, hontem, a seguinte portaria: "N. 253 — O inspector, em commissão, tendo em vista a ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda, de hontem datada, recommenda ao sr. chefe da 3ª secção que não faça venda em leilão, até ulterior deliberação em contrario, das mercadorias retardadas e que tiveram entrada desde 1º de janeiro de 1913."

— Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a semana a entrar, os seguintes funccionarios:

Distribuição interna — J. A. Maurity de Oliveira.

Correio — Andrade Costa, Monteiro de Barros e Mario Corrêa.

Conferentes de sahida — Theotonio de Almeida e Amaro Camara.

Bagagens: 1ª e 2ª classes — Proença Gomes e Misael Pereira; 3ª classe — Nestor Cunha e Carlos Pinto.

Despacho sobre agua — Adolpho Lehmann e Rocha Lima.

Arqueação e avarias — Armazens: 1, 2 e 3, Pedro de Andrade, Augusto de Almeida e Domingos S. Thiago; 4, 5 e 6, Silva Rego, Elias Ribeiro, e Fernandes Veiga; 9, 10 e 17, Rodolpho Tinoco, Cruz Secco e Alencar Coimbra; 18 e externos Jovino Barral e Castro Araujo.

Arqueação e avarias — (Alfandega), Castro Lima, Capistrano Nunes e Adriano Ferreira.

Conferencias internas — Armazens: 1, Domingos S. Thiago; 2, Augusto de Almeida; 3, Pedro de Andrade; 4, Silva Rego; 5, Elias Ribeiro; 6, Fernandes Veiga; 9, Rodolpho Tinoco; 10, Alencar Coimbra; 17, Cruz Secco; 18, Ribeiro Catalão.

Conferencias internas — (Alfandega) Luiz Soares.

Sobre agua e estiva — Pinto Montenegro.

— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria importada por J. Ferreira & C., pela nota n. 1743 de abril ultimo.

— Por despacho de hontem, foi concedida isenção de direitos para uma caixa contendo gaiolas para pequenos animaes, destinados ao Instituto Oswaldo Cruz, vinda pelo vapor allemão "Cap Roca", o mez passado.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de Setembro de 1911

EXTRACÇÃO EM 30 DE MAIO DE 1914

Extracto por telegramma

3110	20:000$000
3185	2:000$000
7750	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1034 — 7108 — 7720 — 10222 — 14551

PREMIOS DE 200$000

1229	3850	3970	5623	6186	6664
8012	9493	10591	12972	13702	13792
8671	13987	15007	15035	15740	18074
		18582	18901		

PREMIOS DE 100$000

1401	1460	2896	3015	3595	4870
5019	5514	5750	6655	7038	7166
7612	7773	8565	8598	8887	9514
9721	9929	10344	10871	13926	16359
16838	17054	17731	17770	17862	18805

PREMIOS DE 50$000

1009	1170	1655	1881	1890	2610
2610	3130	3592	3508	3991	4591
4621	5017	5308	5530	5712	5778
5981	6800	6868	7245	7721	8013
8082	8292	8100	8484	8601	8799
8832	9530	9721	9800	9957	11021
10172	11281	11985	12214	13388	15159
15550	16346	17130	17175	17405	17722
	17737	17950	18381	18470	

Faltam 1.890 premios de 10$000, que constam da Lista Geral.

Escola Normal

Quem não conseguiu matricular-se naquella Escola não perderá o anno matriculando-se amanhã no primeiro anno do curso normal do Instituto Polyglotico, Avenida Rio Branco 108, depois de amanhã encerram-se as matriculas.

3312

Rezenha commercial

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

Mercadoria	Preço
AGUARDENTE	481 litros
Do Paraty	115$000 a 135$000
Da Anaia	100$000 a 125$000
De Campos	90$000 a 105$000
De Maceió	95$000 a 105$000
Da Bahia	Nominal
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Nominal
Do Sul	Nominal
ALCOOL (caldo)	48 litros
De 40 gráos	130$000 a 150$000
De 38 gráos	110$000 a 130$000
De 36 gráos	100$000 a 120$000
ALFAFA	kilo
Nacional	$175 a $180
Rio da Prata	$160 a $170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilos
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a 12$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800 a 11$500
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 11$300
Natal, 1ª sorte	10$100 a 11$000
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Parahyba, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Maceió, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Sergipe, Dores	10$000 a 10$400
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kilos
Superior	46$700 a 50$000
Bom	36$700 a 41$700
Regular	31$700 a 35$000
Do norte, branco	38$900 a 43$300
Do norte, rajado	30$000 a 35$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez, Rangoon	46$700 a —
Agulha	53$300 a 61$800
ASSUCAR	Kilo
Diversas procedencias	
Branco, usina	$290 a $320
Branco, crystal	$260 a $310
Branco, 2º jacto	$230 a $280
Dito, 3ª sorte	$290 a $250
Mascavinho	$200 a $130
Crystal amarello	$250 a $280
Mascavo, bom	$190 a $200
Mascavo, regular	$175 a $190
Mascavo, baixo	$160 a $180
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 48 000
DITO em tina	
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$180 a $220
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	21$000 a 22$000
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	18 000 a 20$000
BREU	280 libras
Americano claro	— 26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha
BANHA	
Do Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	70$500 a 74$400
Idem, de 20 kilos	72$000 a 71$400
Da Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	76$000 a 69$000
Lata grande	66$000 a 69$000
De Santa Catharina:	
Lata de kilos, Itajahy	74$400 a 75$600
Laguna, lata grande	70$800 a 73$200
Americana, em barris	Não ha
CAFE'	
Typo n. 6	7$200 a 8$100
Typo n. 7	7$300 a 7$600
Typo n. 8	6$700 a 7$000
Typo n. 9	6$100 a 6$400
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —
CIMENTO	Barrica
Marcas	
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11$500
Excelsior	— a 11$500
Virsugis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11$000
Picarota	— a 11$000
Exposição	— a 11$000
Corôa Preta	— a 11$000
Cathedral	— a 11$000
Gratry	— a —
Granada	— a —
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$100 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$100 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 litros
Especial	17$200 a 17$300
Fina	16$800 a 16$100
Idem peneirada	15$000 a 15$600
Dita, grossa	Não ha
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2 saccos
1ª qualidade	24 500 a 25$000
2ª qualidade	23$500 a 21 000
3ª qualidade	22 500 a 23$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	24$700 a 25$200
2ª qualidade	23$500 a 24$000
3ª qualidade	22$700 a 23$200
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	6$750 a 8$000
FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto do Porto Alegre	28$300 a 28$700
Preto da terra	Não ha
Preto de Sta. Catharina	Não ha
Feijão, manteiga	40$000 a 43$300
Dito, enxofre	33 300 a 36$700
Dito, mulatinho	21$700 a 23$300
Dito, branco	30$000 a 33$000
Dito, amondoim	26$700 a 30$000
Dito, vermelho	30$700 a 31$700
Dito, côres diversas	23$300 a 33$300
DITO (estrangeiro)	
Branco	40$300 a 41$100
Amendoim	38$700 a 39$300
Fradinho	37$100 a 38$000
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilog
Especial	1$800 a 2$000
Dito, superior	1$400 a 1$600
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito de Pomba:	
De primeira	1$600 a 1$800
Dito, 2ª	1$400 a 1$600
Baixo	1$000 a 1$100
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$200 a 1$800
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a 1$00
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a 1$650
Amarello II	$500 a $530
Commum I	$600 a $610
Commum II	$500 a $520
Dito de Goyaz:	
Especial	1$800 a 2$000
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Dito em folha da Bahia	kilog
Marca P. P. S. / Marca P. F. / Marca P. P. / Marca P. / Do primeira / De segunda / Do terceira / De quarta	Não ha
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140$000
Nacionaes hydraulicos	41$000 a 9$500
MANTEIGA	kilog.
Do sul	—
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrang.	
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— a 44$000
Dito, Brilhante	— a 43$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpita	— a —
Dita pinho de Curytiba	— a 40$000
Dita Orion	— a 41$000
Dita Raio X	— a 41$000
Dita Domesticos	— a 41$000
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
MATTE	kilos
Em folha	$460 a $560
MILHO	
Do norte	9$700 a 10$000
Dito, amarello da terra	9$700 a 10$300
Dito branco idem	12$900 a 13$700
Dito da terra, mixto	8$900 a 9$000
OLEO	kilog
d. linhaça, em barril	Nominal
d. em lata	Nominal
d. to, caroço de alg. lit.	Nominal
PINHO DO PARANA'	
1ª qualidade	68$000 a 70$000
2ª qualidade, duzia	58$000 a 60$000
PINHO DE PE'	
SAL	60 kilos
Do norte	62$00 a 68$00
De Cabo Frio	35$00 a 41$00
Estrangeiro	69$00 a 75$00
SEBO	kilo
Do Rio Grande	— a $650
dito do Matadouro	— a $610
dito do Rio da Prata	Não ha
TELHAS	Milheiros
Francezas	— a 380$000
TOUCINHO	kilo
De Minas	$900 a 1$000
VINHOS	Pipas
Do Rio Grande	100$000 a 110$000
Estrangeiros:	
Virgem	335$000 a 310$000
Verde	330$000 a 310$000
Callares	350$000 a 360$000
XARQUE	
Do Rio da Prata:	kilo
Patos e mantas	1$910 a 1$180
Puras mantas	1$210 a 1$300
Defeituosas	$880 a $810
Do Rio Grande do Sul	
Systema platino, patos e mantas	1$080 a 1$110
Idem idem, puras mantas	1$200 a 1$260
De Matto Grosso, patos e mantas	$860 a 1$030

COTAÇÕES DO SAL

	Por 61 kilos
TOURO alqueire 2$ 01—	5$30 a 5$31
Sol idem 2.20 —	5$20 a 53$0

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

1 Rio da Prata, «Plata».
2 Nova York, e esc., «Tennyson».
2 Southampton e escs. «Amazon».
2 Rio da Prata, Arlanza.
2 Portos do Pacifico, «Ortega».
2 Liverpool e escs. «Oroomo».
2 Rio da Prata, «Cap Blanco».
2 Rio da Prata, «P. Mafalda».
2 Trieste e escs. «Alice».
3 Rio da Prata, «Bouganisillo».
3 Marselha e escs. «Monte Argel».
3 Genova e escs. «Re Victoria».
3 Trieste e escs. «Alice».
4 Portos do norte «Brazil».
4 Rio da Prata «Eisenach».
4 Havre por «Ceilan».
5 Santos, «Belgrano».
5 Recife e escs. «Itapura».
5 Itajahy e escs. «Italtuba».
6 Hamburgo e escs., «Cap Vilano».
8 Rio da Prata, «K. Wilhelm II».
9 Rio da Prata, «Bahia Laura».
9 Portos do sul, «S. Paulo».
10 Rio da Prata, «Hollandia».
10 Buenos Ayres, «Aragon».
10 Rio da Prata, «Pampa»
11 Rio da Prata, «Sofia Hohenberg».

VAPORES A SAHIR

1 Marselha e escs. «Plata».
1 Florianopolis e escs. «Mayrink».
2 Liverpool e escs. «Ortega».
2 Portos do Sul, «Sirio».
2 Portos do sul, «Assu».
2 Hamburgo e escs. «Cap Blanco».
2 Genova e escs. «P. Mafalda».
3 Rio da Prata, «Tennyson».
3 Rio da Prata, «P. Victoria».
3 Rio da Prata, «Monte Argel».
3 Rio da Prata «Alice».
4 Portos do Sul, «Pirineus».
5 Liverpool e escs. «Desna».
5 Bremen e escs. «Lisenach».
5 Rio da Prata, Ceylan.
5 Rio da Prata, «P. Sairnstegui».
5 Itajahy e escs. «Itaipava».
6 Buenos Aires «Cap Vilano».
6 Hamburgo e escs. «Belgrano».
6 Nova York, «Portugues Prince».
7 Portos do norte, «Olinda».
8 Hamburgo e escs. «K. Wilhelm II».
8 Hamburgo e escs. «Bahia Laura».
9 Portos do Sul, «Saturno».
10 Amsterdam, e escs. «Hollandia».
10 Southampton e escs. «Aragon».
10 Amarração e escs. «Bocaina».
10 Marselha e escs. Pampa.

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fr. Caneca n. 7.

DR. CAETANO DA SILVA — Tratamento especial da tuberculose pulmonar — Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados — Residencia Rua 24 de Maio n. 152. — Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio Assembléa n. 81, sobrado, das 13 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 114, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria, 221, ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Secção Livre

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais uma apolice contemplada

5:000$000

"Recebi do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", por intermedio da sua succursal no Estado do Paraná, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), representada pelo cheque numero A. 25.761 contra o London & River Plate Bank Ltd., valor nominal da minha apolice n. 10.958, emittida pela dita Sociedade sobre a minha vida, por ter sido a mesma contemplada no sorteio realizado em 29 de março do corrente anno.

Pelo presente recibo dou quitação á referida Sociedade de todos os direitos provenientes do facto de ter sido a minha citada apolice contemplada no sorteio acima alludido no que diz respeito ao beneficio em dinheiro, no dia respeito ao beneficio em dinheiro que lhe cabe, devendo ainda receber da dita Sociedade uma apolice saldada de egual importancia (5:000$000), que se acha em emissão, e para fazer fé firmo o presente recibo em triplicata para um só effeito.

Rio Negro, 8 de maio de 1914. — *Ricardo Costa Junior.*"

Testemunhas:

Octavio Montano.

Salvador Sabola.

"Estavam as firmas devidamente reconhecidas e os documentos estampilhados."

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

02153

30

FOLHETIM D'A EPOCA

se confessar que a força physica, a força brutal, inspira sempre e em toda parte profundo respeito aos caçoistas que temem o primeiro impeto de colera. Sergette não disse nunca uma palavra offensiva a Carlos; mas como se ria a cada novo insulto!...

Montaix lastimava Carlos porque não era mão, mas digâmos a verdade, era covarde e atiçava o fogo. Fargeolles satisfazia um instincto de crueldade e os outros toleravam por egoismo ou por gostarem de caçôadas, e ajudavam-n'o até por espirito de imitação e por habito.

Os Sergettes e os Montaix povoam o mundo; sem um Fargeolles, são inoffensivos, vive-se com elles em paz, são amados, estimados, separamo-nos delles com pesar; mas dêm-lhes um chefe como Fargeolles e desempenham o papel peor do mundo.

Seria difficil explicar como offendiam ao desgraçado Carlos, as indirectas de Montaix e as gargalhadas estupidas de Sergette.

— Que farei, meu Deus? pensava Carlos cujo abatimento augmentava cada vez mais. Mostrar indifferença? Mas quem poderia soffrer com mais paciencia tantas caçôadas e offensas? Mostrar firmesa? Ah! Deus sabe quanta tive para supportar a luta; para soffrer esta perseguição sem mostrar toda a minha dôr! Zangar-me?

E qual o proveito? Fazer augmentarem as gargalhadas. Queixar-me aos officiaes ou ao commandante? Mas, que faria o commandante? Chamaria ao chefe da turma dos aspirantes Bertant, que é tão bom como os outros, e os officiaes me julgariam desde então um vil denunciador ou um covarde. Usar de meios violentos? Falta-me a força physica e não sou capaz de me armar de um punhal ou de uma espada como um assassino. E minha mãe e minha querida Eglé se desesperariam tanto sabendo que eu tinha commettido uma falta grave, porque todos me accusariam si eu fosse o primeiro a atacar. Mas, que recurso me resta? Um... um unico, desembarcar do "Panthère".

Carlos tratou logo de passar para outro navio, mas não conseguiu a mudança.

Ainda lhe restava outro meio extremo: entrar para o hospital e esperar para sahir que o "Panthère" partisse.

Mas tratava-se de uma viagem um tanto perigosa e Carlos comprehendeu que attribuiram sua conducta ao medo, de fórma que por um sentimento de honra conservou-se a bordo até que o cruzador foi destinado a ilha de Minorca.

O "Panthère" partiu levando Carlos que continuava lutando contra as incessantes caçôadas, as perversidades constantes de Fargeolles e dos companheiros e as gargalhadas de Montaix e de Sergette.

Só o deixavam em paz quando brigavam entre si e ainda assim Carlos via-se obrigado a esconder-se em qualquer logar.

Da mesma fórma que as familias e todas as reuniões de homens, as camaras dos aspirantes de marinha apresentavam diversos aspectos de tristeza ou bom humor, de silencio ou de animação, de brigas ou de amigavel harmonia; mas em nenhuma camara reinava uma alegria tão franca como na do "Dévastation", nem se conheciam camaradas mais cordealmente unidos que as de Julio Renaud; o unico desgosto dos jovens aspirantes era a severidade do capitão-tenente, a quem tinham dado o appelido de "Sanguinario"!

O capitão-tenente exigia o silencio, e no alojamento dos aspirantes gostava-se de barulho; eis o motivo do desgosto. De maneira que muitas vezes em vez de ir passar a tarde em terra na casa do sr. Desgalets, o commissario, em casa da tia Titine a lavadeira, e até ao palacio de um ricaço, Luiz, Arthur Davis, Edmundo, Pyramo, o chefe do alojamento e o proprio Julio Renaud, eram conduzidos ao camarote do contramestre, quer dizer que ficavam presos.

A vida dos aspirantes embarcados é quasi ociosa, reduz-se a beber, comer, dormir, fazer o serviço e algumas vezes, ler romances, pois sempre se encontra algum na estante

ODIO A BORDO — 3.

dos livros de estudo ou em qualquer canto.

E' impossivel formar uma idéa exacta da desordem que reina no alojamento dos aspirantes.

As vezes estão em mangas de camisa, quando o cruzador está em paizes quentes e si chega um marinheiro para chamar ao aspirante de guarda da parte do official de serviço ha logo um alvoroço!

O uniforme é de brim branco.

— Grumete! exclama o desgraçado surprehendido em mangas de camisa, grumete! o meu dolman! depressa! depressa!

O grumete mette a mão em uma mala e tira o dolman pedido, mas desgraçadamente é muito pequeno e apertado. Que importa no emtanto? em um minuto o aspirante está no convéz ás ordens do official de serviço que lhe diz:

— Embarque immediatamente no escaler, salte em terra e entregue esta carta em mão propria ao sr. embaixador de França.

— Peço-lhe que me conceda dois minutos, diz o aspirante envergonhado com o seu traje.

— Está muito bem assim, sr. aspirante! responde o official caçôando. Quando eu era aspirante não pensava tanto em elegancia.

E si é severo, responde seccamente:

— Merecia ir preso por causa do seu uniforme, quando se está de guarda é preciso vestir-se com decencia para subir ao convéz quando fôr preciso.

O aspirante, que dois dias antes brilhava por sua elegancia no baile do embaixador, resigna-se com desgosto a apresentar-se tão ridiculamente.

Desce com ar triste para o escaler. Oh! felicidade inaudita! O grumete do alojamento corre a lhe entregar o seu dolman e a alguma distancia do navio o rapaz pode reparar a desordem do seu vestuario e alegra-se já de uma missão que poderá prolongar para se divertir.

Mas vamos para bordo do "Dévastion", para um salto bastante grande; é a praça d'armas onde, neste momento, os aspirantes almoçam. Mil clamores, ruido de copos, de pratos, gargalhadas, cantigas, discussões e conversas.

— Já disse que não fui eu!

— Grumete, uma faca!

— Com mil diabos!... oiçam! oiçam!... silencio!

Uma voz forte: — Silencio!

Uma voz de falsete. — Senhor, uma palavra sómente... uma palavra!

Um alumno, recitando:

> A' luz da lua
> Vi teu divino rosto,
> Teus encantos soberanos.

Outra voz: — Essa cantiga é mais velha que Noé; de noite todos os gatos são pardos.

Algumas vozes: — Magnifico! vou escrever isso em minha carteira.

A voz de falsete: — Grumete! não me ouves? Pão! pão! Ha duas horas que estou pedindo.

Um grumete chorando: — Ai! ai! eu não ouvi.

Um aspirante rindo: — Choras, grumete? Tu... o chefe dos creados dos aspirantes!

— Não, sr. Edmundo, não choro.

— Neste caso, vem; toma um copo de vinho e bebe á minha saude.

Risos prolongados.

— Senhores, senhores, atrevem-se a rir quando estamos nesta triste situação?

Varias vozes: — Que aconteceu?

— Segundo me disse, hontem, á noite o commissario quando eu estava de serviço o capitão-tenente não quer deixar-nos sahir até nova ordem.

— Por que?

— E eu que queria ir hoje ao baile!

— E eu que tenho uma entrevista com Paulina!

— Luiz, tu já nos aborreces com a tua Paulina!

A ESMERALDA

Grande liquidação forçada por motivo de retirada de um socio

E' a Joalheria mais popular do Brazil, por isso fez uma liquidação que causou a melhor impressão ao publico, devido aos preços que realmente marcou todo o seu colossal "stock"

MUITO ABAIXO DO CUSTO

8, TRAVESSA S. FRANCISCO, 10

EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES

Grande variedade em pentes de tartaruga guarnecidos a ouro de lei e a ouro de lei com pedras finas, desde 90$000

Grande variedade em pendulos, diversos feitios e autores, desde 13$500

DAMOS A SEGUIR ALGUNS PREÇOS:

Variado sortimento em estojo de prata para costura, desde 4,000

Colossal sortimento em jarros de metal e crystal, feitios variados, desde 6$500 o par

Um par de argolas, folheadas a ouro inalteraveis a 1$000

Relogios de nickel com corrente . . . . . 2$500
Argolas para guardanapos, prata de lei em lindo estojo. . . 4$000
Talheres de metal Alpaca para creança . . 8$000
Estojo com 12 colheres mtl. Alpaca desde 22$000
Lindos Verres d'eau de metal inalteravel e crystaes, desenhos variados desde . . . 14$000
Relogios de nickel, corda para 8 dias. . . . 7$000
Relogios de nickel bons reguladores para homens . . . . . . 6$500

Relogios ouro de lei para homens, dando horas a 125$000

Lindos relogios de ouro de lei, bons reguladores para senhora. 16$000
Lindos relogios de ouro de lei, bons regulado- res para homem . . 45$000

Lindo par de botões de prata para punhos $800

Grande variedade em cordões de ouro de lei macissos desde 3$000 ou a 2$000 a gramma

Distribue-se um pequeno catalogo com alguns preços expressamente feitos para nossa liquidação

Ricas columnas de Marmore e bronze desde 65$000

Grande variedade em lapizeiras de ouro fixa 12$000

Sortimento variado de serviços para chá e café, desde $2$000

Grande variedade de galheteiros de metal e crystal desde 18$000

Relogio de ouro de lei com diamantes bons reguladores para senhoras a 24$500

Feitios variados em correntes de ouro de lei macissas, desde 25$ ou a 2$000 a gramma

Lindo e variado sortimento de biscoiteiras em metal inalteravel, desde 12,000

Grande variedade em bolsas de prata de lei, desde 3$800

(2.150)

Pequenos Annuncios

Empregos e empregados

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro, na Pensão Caxias, largo do Machado n. 6.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, que saiba passar roupa a ferro, para casa de familia de tratamento, na rua Alzira Brandão, 58, principio da do Conde de Bomfim. (3.298

PRECISAM-SE de mocinhas de bom comportamento para fazerem caixas de papelão; na rua Parahyba n. 22, Mariz e Barros. (3.322

PRECISA-SE de um empregado para duas pessoas. Bella Vista, 53, Engenho Novo. (3.341

PRECISA-SE de uma creada para casa de uma viuva com tres filhos. Rua Bella Vista, 53, Engenho Novo.

PRECISAM-SE bons vendedores de doce; rua Ypiranga, 69; paga-se bem. (3362

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; na rua D. Maria n. 5, Aldeia Campista, a chave está no armazem da esquina e trata-se na rua dos Ourives n. 29, 2º andar.

ALUGA-SE, á rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, a sala de frente por 65$, para escriptorio ou officina, ou a moços, e um quarto para quatro pessoas por 25$000. (3.326

ALUGAM-SE bons commodos desde 25$; bondes de 100 réis; na rua S. Christovão n. 514. (3.324

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia n. 51, em Santa Thereza, acabada de construir, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, abundancia de agua, electricidade, terraço, quintal, etc., etc.; local aprazivel e proximo aos bondes de Paula Mattos; trata-se na rua Luiz Gama n. 40, durante o dia, com Antonio Bisaggio. (3.325

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas de tratamento, em casa de familia; na praça da Republica n. 62. (3.321

ALUGA-SE o predio n. 359 da rua D. Anna Nery; trata-se na rua Benjamin Constant n. 45 (Gloria), das 7 ás 9 horas e das 4 ás 6 da tarde. (3.323

ALUGA-SE o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, Villa Isabel, pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua. (3.316

ALUGA-SE metade de uma casa com quatro commodos por 40$; na rua Dr. Octavio n. 64, Inhaú'ma. (3.311

ALUGA-SE por 65$ dois quartos, sendo um de frente, casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 146, sobrado. (3.312

ALUGA-SE um pequeno quarto, para uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Larga n. 183. (3362

ALUGA-SE um bonito sobrado; Cattete, 63, aluguel mensal 220$000, para tratar no n. 61, armazem. (3361

ALUGAM-SE commodos, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Santo Amaro n. 71, Cattete. (3360

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Doutor Barbosa da Silva, 52, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha com fogão a gaz, e economico, bellissimo porão habitavel, luz electrica e lindo quintal com 66 metros; aberta até as 4 horas da tarde. (3363

ALUGA-SE a casa da travessa Navarro n. 48, as chaves estão no n. 46, e trata-se na rua da Saude n. 232.

BRONCHIGIA CURA

INFLUENZA — Tosses

CURA. Tosses, bronchites, asthma, defluxos, constipações e influenza

Vende-se nas pharmacias
RUA DA QUITANDA, 27
ENG. DE DENTRO, 39
ASSIS CARNEIRO, 9

Bronchigia de Adolpho Vasconcellos

Attestam sua efficacia: Conselheiro Dantas, barão de Ipanema, Drs. Sá Pinto, Mendonça Sodré, Clemente Gomes, E. Moura e muitos outros medicos e pessôas que ficaram curadas

27 - RUA DA QUITANDA - 27

2.151)

ALUGA-SE esplendida casa com quatro quartos, salas de visita e jantar, porão habitavel e dividido, tudo grande, electricidade, agua quente e fria e tudo o que uma familia de tratamento possa exigir; na rua da Luz n. 34; as chaves na rua Haddock Lobo n. 111, modista.

ALUGA-SE um quarto mobiliado ou não tendo electricidade, em casa de pequena familia; na rua do Chichorro n. 75, Catumby.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 99, aluguel 120$000, as chaves estão no n. 97 e trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Constantino, das 3 ás 4.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; á rua Pedro Americo n. 129, casa 7, Cattete.

ALUGA-SE um predio novo, tendo dois quartos, sala de jantar, sala de visitas, cozinha, despensa, terraço, etc.; ver e tratar na rua Curvello 77, Santa Thereza.

CURSO DE ADMISSÃO A' Escola Superior de Agricultura. Tratar á Pensão Canabarro, Rua Canabarro 271, telephone 1212. Villa, com o sr. Netto.

ALUGAM-SE em casa de familia salas e quartos, independentes; na rua Chichorro n. 20, Catumby.

ALUGA-SE o chalet n. 14 da travessa da Paz; as chaves no armazem da esquina e trata-se á rua Gonçalves Dias esquina da rua do Hospicio, com o sr. Brito.

ALUGA-SE o predio do largo da Gloria n. 7, completamente reformado, tendo bom sobrado com duas boas salas, quatro quartos, banheiro, terraço e loja, servindo para qualquer negocio e morada; trata-se na confeitaria do Anjo; á travessa de São Francisco 32.

ALUGA-SE, por 65$000, uma casa na rua Amelia n. 52, S. Christovão; trata-se na casa da frente. (3.250

ALUGA-SE, em casa de familia, optima sala com sacada e um quarto mobiliado, com pensão, casa nova, tem banheiro, chuveiro, telephone e luz electrica, na rua da Relação, 20, canto da avenida Gomes Freire. (3.352

ALUGA-SE, um quarto em casa de uma senhora allemã, para uma senhora ou um casal que tenham trabalho fóra; aluguel... 25$000. Rua S. Christovão n. 60, casa n. 13. (3.345

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para moço solteiro. Tem luz e é independente. Bella Vista, 53, Engenho Novo. (3.340

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a magnifica casa da rua José Bonifacio, 9 antigo, S. Domingos. (3.343

Aluga-se um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham crianças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego; tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal; na rua Benedicto Hyppolito n. 114 (antiga do Alcantara), preço 55$000.

ALUGA-SE, a esplendida casa da rua Dr. Barbosa da Silva, 52, Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, despensa, 2 fogões, sendo um a gaz; porão habitavel, luz electrica e gaz, com 66 metros de magnifico quintal. Aberta até ás 4. (3.229

ALUGA-SE, a casa pintada e forrada de novo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terreno, na rua S. Paulo n. 45, estação de Sampaio; as chaves estão na casa junta, e trata-se na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha. Preço 80$000. (3.290

ALUGA-SE um bom commodo a moços: quarto e sala 40$; na ladeira do Castello n. 46. (3.330

ALUGA-SE um quarto a casal ou moços; na rua da Alfandega n. 376. (3.330

ALUGA-SE uma boa casa, recentemente acabada de construir, á rua Domingos Ferreira n. 120, em Copacabana; trata-se na rua Paysandú n. 147.

ALUGA-SE, uma boa casa, á rua D. Carlos 1º n. 99, Cattete, toda forrada e pintada de novo; as chaves estão no n. 103; trata-se, á rua Haddock Lobo, 220. (3.293

ALUGA-SE, a casa da rua Dr. Carmo Netto, 197, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, etc.; as chaves, na mesma rua, 215 (3.294

ALUGA-SE, por 200$000, bello predio moderno, para regular familia de grande tratamento; n. 22, da rua Figueira. (3.297

ALUGA-SE uma frente de casa por 46$; á rua Feliz Lembrança n. 61, Andarahy Leopoldo.

ALUGAM-SE, na socegada e respeitavel casa da praça Tiradentes, 39, bons e limpos commodos, desde 40$ a 50$; só a gente limpa e séria. (3.277

ALUGA-SE uma boa casa, de um só pavimento, na rua das Laranjeiras, n. 477; as chaves, em frente no n. 422; trata-se na rua Buarque de Macedo, 33, Cattete. (3.272

ALUGA-SE a casa da rua Dona Zulmira n. 33 (Maracanã), com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, jardim na frente e quintal; as chaves na praça de Nictheroy n. 18, quasi na esquina da mesma rua.

ALUGA-SE do dia 1 de junho em diante uma sala de frente bem mobiliada, e luz electrica, em casa de familia ingleza. Cattete n. 5, sob. (3.202

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas de tratamento, em casa de familia: na praça da Republica numero 61.

3321

ALUGAM-SE na bonita e respeitada casa da rua Haddock Lobo, 36 bons e grandes commodos desde 35$ a 50$; só a gente limpa e séria. (3261

ALUGA-SE á rua General Roca n. 80, avenida, duas casas com bons commodos; as chaves estão na casa V; trata-se á rua de S. Pedro n. 132.

ALUGA-SE o predio novo e assobradado, com porão habitavel, da rua do Mattoso 258, tendo bons e excellentes quartos com janellas; Haddock Lobo n. 175, das 9 á 1 hora da tarde menos aos domingos.

UM CASAL decente, com duas filhas, deseja alugar parte de um sobrado, no centro da cidade, que seja independente, até... 100$000 mensaes. Cartas com informações, á posta restante deste jornal, para D. S.

VENDE-SE, em Icarahy, magnifico terreno de 10 por 50: informa-se em São Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (3.344

VENDEM-SE, a prestações, meio lotes e lotes de terrenos, por 350$ e 650$; rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zieze, Engenho de Dentro. Vae-se pela estrada Real. (3.124

VENDE-SE um predio, á rua Antonio Rego n. 117; para vêr e tratar, na mesma rua n. 113. Tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, jardim e varanda ao lado. 8 minutos distante da estação da Olaria. (3.122

VENDEM-SE 2 lindas casas com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e agua encanada; na travessa Costa Mendes n. 1, estação de Ramos. (3.320

VENDE-SE, por 3:800$000, uma casa que accommoda tres familias independentes; quintal arborisado e agua. Rende 100$000 á rua Pão Ferro, 50, Inhaúma. O comprador entra com 2:500$000, e o restante a prestações de 100$000 mensaes; trata-se á rua Larga n. 65. (3310

VENDE-SE um lindo terreno na estação do Engenho de Dentro, com 11 metros por 66 metros, por preço modico; trata-se no mesmo, á rua Maria Flora n. 118. (3.328

VENDE-SE uma casa á rua Capitão Macieira n. 55; trata-se na mesma, estação de D. Clara. (3.318

Diversos

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar; na rua Chaves Faria, 87 (largo da Cancella). (3361

ACÇÃO entre amigos — A rifa de um córte de vestido de gorgurão bordado, annexa á loteria a extrahir-se no dia 1º de Junho, fica transferida para o dia 23. (3364

A marca de cigarros "15 de Agosto", do Pará, é premiada em diversas exposições. (2.873

AROMATICO e hygienico, é o cigarro "15 DE AGOSTO, DO PARA'. Não tem nicotina. Acalma os nervos. Deposito, rua do Mercado 111. Telephone 327—Norte (2.876

A LIVRARIA QUARESMA
ACABA DE PUBLICAR

Primores da Poesia Portugueza

Escolhida collecção das mais celebres poesias originaes e traducções dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente collecionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de GUERRA JUNQUEIRO, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará; — A Caridade e a Justiça; Poema do amor; As creancinhas; O orphão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De ALEXANDRE BRAGA: A' minha lyra; Portugal; — De ALEXANDRE HERCULANO: A cruz mutilada; O cão do Louvre: — De ANTERO DE QUENTAL: — A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo A mão de Deus; A mão piedosa; Abenegação, Dialogo; Transcendentalismo: — De SOARES DE PASSOS: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo: — De CANDIDO DE FIGUEIREDO: Saudade; Outra Hero; A...: A uma pianista; — DE GONÇALVES CRESPO: — A venda dos bois; Em caminho da guilhotina; O cura Santa Cruz; A morte de D. Quichote! A alguem; Canção; — De ANTONIO CORREA DE OLIVEIRA: Cantigas; Os olhos do pão; O melhor vento; — De GOMES LEAL: — O ouro, O lençol do genio; De ANTONIO FEIJO': — Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O mão caminho: O leque; — De CASTILHO: Os ciumes do Bardo; — De VIALE: — Morte de Ignez de Castro; De MACEDO PAPANÇA, Conde de Monsaraz. — A uma creança morta; Aos tristes; A filha do sineiro: — De ANTONIO NOBRE; — Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Apparição; A vida: — De PINHEIRO CALDAS, — O opulento: — De RODRIGUES CORDEIRO: — Tasso no hospital dos doidos; A doida de Albano, (Paulo meu Paulo); — De CAMILLO CASTELLO BRANCO: — Alma attribulada; A meus filhos; A grande dôr humana; — De CESARIO VERDE: — Septentrional; Ironias do desgosto; — Ave Marias; De Tarde; De CLAUDIO JOSE' NUNES; — Duas nobrezas: — De EUGENIO DE CASTRO; — Os meus filhos; Violante, Martim, Luiz, Constança, Maifada, Ermelinda; — De FAUSTINO XAVIER DE NOVAES: — Um sonho; Nas horas longas; De FERNANDO CALDEIRA: — Culto aos mortos; — De FERNANDO LEAL; — Falla a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De FRANCISCO GOMES DE AMORIM: — O desterrado; O Amazonas: A uma mulher muito feia; — Do CONDE DE SABUGOSA: — A padeirinha; — SOUZA VITERBO; — As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De QUEIROZ RIBEIRO, — Contrastes; o Santo Christo; Se eu soubesse escrever: — De GUILHERME BRAGA; — No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja: Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De GUILHERME DE AZEVEDO; — Velha farça; A mãe: Nos campos; — De HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA; — O Duque de Vizêu; — De JAYME SEGUIER; — Lirismo; A viuvinha; — De JOÃO DE ALPOIM: — O canto de Jão: — De ALMEIDA GARRET; — As minhas azas brancas; «Ignoto Deo»; Adeus...; — De JOÃO DE DEUS: — A vida; Olhar: Amores... amores; Pobre mãe: Proverbios de Salomão; — De JOÃO DE LEMOS: O sino de minha terra; A lua de Londres: O festim de Balthazar; A melhor colheita: — DE JOÃO PENHA: — Nossa Senhora; A aguia e o corvo: O Phantasma: — De JULIO DINIZ: — A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Annel e Pennor; — De THEOPHILO BRAGA: — O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — De JOSE' AGOSTINHO DE MACEDO: — Um templo indiano; — De JOSE' CANDIDO MONTEIRO: — O cemiterio; — De FERNANDES COSTA: — Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes: A voz da artilharia: — De JOSE' MARIA D'ALPOIM: — No enterro de uma freira: — De JOSE' RAMOS COELHO: — Fonte d'Amor; — De JOSE' DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR: — O Pavilhão Negro; O inferno; — De SIMÕES DIAS: — O lenço que tu me déste; — De LUIZ AUGUSTO PALMEIRIN. — Luiz de Camões; — De LUIZ DE CAMPOS: — Esposa, filha e mãe; — De LUIZ OSORIO: — O maior Artista; Uma flôr; — De LUIZ DE CAMÕES: — A batalha de Aljubarrota; o gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De BARBOSA DU BOCAGE: — De NICOLAU TOLENTINO; — De BULHÃO PATO; etc., etc., o que elles têm de grande, de extraordinario: — De THOMAZ RIBEIRO: — A festa e a Caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filha! não posso agasalhar-te em vida; Flores d'Alma; A Portugal — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de accacias olorosas, etc., etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas, com riquissima capa colorida . . . . 3$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesa com o Correio, bastando tão somente, enviar a sua importancia (3$000) em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73—RIO DE JANEIRO.

CARTÕES de visitas a 2$000 o cento, só na Casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9. (3.348

DOMINAR!! e obter o que desejar, por mais difficil que seja. Rua do Cupertino n. 7, estação de Dr. Frontin. (2.237

ENGLISH? do you speak English?? Professor inglez de muita pratica, ensina seu idioma por methodo pratico para o commercio, 10$000 mensaes; dá lições particulares. Endereço: Avenida Henrique Valladares, 17, sobrado. (3.317

ESTOU casada com o Antonico, agradeço ao senhor da rua do Cupertino n. 7, estação de Dr. Frontin. Deixo de assignar por pertencer a familia de alta sociedade. (2.236

HYPOTHECAS de predios, a juros modicos; com J. Pinto; Rosario, 176, sobrado. (3031

MESAS e machinas de escrever francezas —Praticas, elegantes, 4 gavetas, preços excepcionaes; rua Theophilo Ottoni n. 146 sobrado. (3.31.

MOÇOS e velhos, fumae os saborosos cigarros "15 de Agosto", do Pará, e vivei eternamente... (2.872

ORTHOPEDISTA — Padiac, R. Theo. Ottoni, 146, sob.—Apparelhos especiaes para pés-bots das crianças, massagens e endireitamento garantido. (3.3?1

O "chic" actual é fumar cigarros "15 de Agosto", do Pará. (2.871

PIANOS. Vende-se um em perfeito estado, na rua Senador Euzebio, 75. (3.251

PRECISA-SE de bicos; pequenas escriptas, até 20$000 mensaes; indo-se todos os dias. Põe-se em dia escriptas atrazadas, preço de occasião. Attende-se chamados para fóra. Escrever a G. Mello, pratico guarda-livros, com referencias; rua dos Ourives numero 13, sobrado. (3.351

PERDEU-SE, nas immediações das estações de Sampaio e Engenho Novo, uma mala, contendo ferramentas de bombeiro hydraulico. Quem a tiver achado é favor entregal-a á rua Visconde de Itauna n. 6, botequim, que será bem gratificado. (3.346

PREDIOS — Venda e compra de predios na rua São Pedro n. 141. Teleph. 4.335 Norte, com o advogado Correia de Oliveira. Modica commissão. (1.003

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 12 (Meyer)

VENDE-SE uma collecção do jornal "A Epoca", desde o seu inicio; está ligada e bem conservada. Rua Christovão Colombo n. 38, casa, 11; das 6 ás 10 da manhã. (2.799

VENDE-SE uma cabra e uma cria, Iarano, na rua Dr. Manoel Victorino n. 117 casa, 10, Encantado.

VENDEM-SE; salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis, colchões, malas, a preços ao alcance de todas as bolsas. Grande sortimento. Vêr para crêr; na Fabrica Aragão, em frente á estação da Piedade (3.271

VENDEM-SE uma machina de costura e um manequim, por 50$000, na rua D. Julia n. 11, Cidade Nova. (3.296

VENDEM-SE canarios belgas e francezes, para raça, para desoccupar logar; na rua Benedicto Hyppolito n. 10 (antiga do Alcantara). (3.319

VENDE-SE uma boa machina typographica, A; rua Rodrigo Silva, 9. (3.347

NORDSKOG & COMP.

Fornecedores de papel de todas as qualidades

ESPECIALIDADE EM PAPEL PARA IMPRESSÃO, CELLULOSE, PAPELÃO, ETC.

N. 31 Rua Theophilo Ottoni N. 31

TELEPHONE 3.985

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzobio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

1575)

Moveis a prestações

Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empresa Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 133 — e P. SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.

689)

A 2$400 rs.

Meias solas e solas, durante o mez de Junho.

RUA DOS ANDRADAS, 59

1.913)

Moveis a prestações

O successo depende multas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça. Tiradentes16, antigo Largo do Rocio.

3.327

Gymnasio Manoel Victorino

Cursos diurnos e nocturnos: primario, complementar e secundario. Quinze professores. Informações, das 4 ás 6 da tarde, rua do Senado, 45.

(3183

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8

1335).

A 600 rs.

Concertos de saltos, somente durante o mez de Junho.

RUA DOS ANDRADAS, 59

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 43

Amanhã Amanhã	DEPOIS D'AMANHÃ
A's 2 1|2 da tarde	A's 2 1|2 horas da tarde
286 — 12	324 — 5
20:000$000	**20:000$000**
Por 3$200 em quartos	Por 3$200, em quartos

SABBADO, 6 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — 300—10

100:000$000

Por 8$000 em decimos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. JOÃO

EM TRES SORTEIOS

1º EM 20 DO CORRENTE, ás 3 horas

PREMIO MAIOR

100:000$000

2º EM 22 DO CORRENTE, ás 11 horas

PREMIO MAIOR

100:000$000

3º EM 22 DO CORRENTE, á 1 hora

PREMIO MAIOR

200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preços dos bilhetes inteiros, **16$000**, em vigesimos de **800** réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

2.156)

EMPREGADOS

Contrata-se mediante optimas commissões, seja qual fôr o sexo.

Informações, á rua Primeiro de Março, n. 75, 1º andar, 2ª sala.

1532)

Um cavalheiro

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado, na Europa, com a receita de um medico allemão, envia, gratuitamente, a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para a resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79. Rio.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Company

Companhia do Pacifico

VAPORES DA EUROPA

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. D. Doughty

Esperado da Europa amanhã, 2, sahirá para: Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ORCOMA

Commandante W. Styer

Esperado da Europa no dia 3 de junho, sahirá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires, (com transbordo em Montevidéo) Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaiso, Callão e Panamá, depois da indispensavel demora.

Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE

ANDES

Commandante F. Kite

Esperado da Europa no dia 8 de junho, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

02165

VAPORES PARA A EUROPA

O PAQUETE

ARLANZA

Commandante C. E. Down

Esperado de Buenos Aires amanhã, 2, sahirá para Lisboa, Leixões (via Lisboa) Cherburgo e Southampton, no mesmo dia, ás 12 horas.

O PAQUETE

ORTEGA

Commandante D. R. Kinnier

Esperado de Callão e escalas amanhã 2, sahirá para: S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ás 12 horas.

O PAQUETE

DESNA

Commandante C. F. Laws

Esperado no dia 5, sahirá para: Lisboa, Leixões (via-Lisboa), Vigo e Liverpool, no mesmo dia, ás 12 horas.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes das séries D. e A.

Todos os paquetes da série A e D atracam ao cáes da praça Mauá, salvo motivo de força maior.

Passagem de 3ª classe para a Europa 105$ mais o imposto do Governo

AVENIDA RIO BRANCO NS. 53 E 55

Pastilhas HERBER

As Pastilhas **HERBER** são de todas as que existem as que têm tido franca acceitação da classe medica, não só por terem uma manipulação differente, como tambem porque possuem um conjunto de elementos vegetaes que lhes dão as propriedades antisepticas, analgesicas e descongestionantes necessarias para o tratamento racional e energico das molestias da garganta, laryngites, rouquidão, irritações, defluxo, tosses, bronchites, grippe (influenza), catarrhos, asthma, etc.

Representante: J. ROCHA

CAIXA DO CORREIO 1042

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

1626)

Concerto rapido

Meias solas e saltos, 2$500 e 3$000

Rua dos Andradas, 59

1737

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

01.577

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE—Segunda-feira, 1 de junho de 1914—HOJE

No Cinema Theatro S. José

ESPECTACULOS POR SESSÕES

PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSE' NUNES.

DUAS SESSÕES APENAS A'S 7 ¾ E 9 ¾

Z-B-D-U

Grandioso successo do notavel actor

Alfredo Silva

e toda a companhia

Os novos numeros o **Tango**, por PEPA DELGADO, e Mattos; **A Fur-tana** por TRINDADE e Pedro Dias; Desenfreado Maxixe Final

Amanhã, CHUA'!, revista em tres actos.

No theatro S. Pedro

Companhia de operetas e revistas — Direcção JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

O GABIRU'

No quadro dos theatros tomará parte a notavel bailarina hespanhola.

BEATRIZ CERVANTES

Successo das BAILARINAS INGLEZAS. Numero de extraordinario successo!

A FAMILIA PEPINICA!

O MAXIXE ORIGINAL, do 2º acto, do CHEGADINHO e da actriz MARIA LINA.

Em ensaios: O VINHO NOVO e o ADEUS O' COISA!

(3365

13 annos de existencia	UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS	13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.550

01.569

NOVA LACTICINIOS

Especial leite **PALMYRA** pasteurisado

Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa

Entrega-se a domicilio nos bairros:

Rua do Riachuelo e Estacio de Sá

Preço: assignatura mensal, litro 15$000
assignatura mensal, garrafa 12$000

Rua do Riachuelo 401

TELEPHONE, 1835, CENTRAL

ESTACIO DE SA' 44

TELEPHONE 815, VILLA

2.161)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

1010)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1434

Caixa postal 442

01.574

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. — Telephone n. 2.583.

899)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

PALACE THEATRE

Empresa MORAES & Comp.

HOJE—Segunda-feira, 1 de junho de 1914—**HOJE**

Grandioso sarão para **despedida** e em **homenagem** á chanteuse

LAURA ORETTE

Tomam parte todos os artistas da companhia

GRANDES ATTRACÇÕES!

Um grandioso intermedio em "SALON" no qual tomam parte diversos artistas em obsequio á beneficiada

Os espectaculos como os do Palace-Theatre— que foi completamente modificado — são os preferidos da alta sociedade de todos os paizes — pois que nelles reina a maior ordem e são constituidos por attracções celebres em "tournée" pelos principaes theatros do mundo — Preços e horas do costume.

Preços e horas do costume **Amanhã-RECITA DA MODA**

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas